ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 251
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1908

REDACTOR-CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

ANTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 2

A *Tribuna* diz que o conselheiro Rosa e Silva chegará a esta capital no dia 24 deste mez.

Coelho Netto

Rio, 2

A *Gazeta de Noticias* diz que parece estar assentada a candidatura de Coelho Netto para deputado pelo Maranhão na vaga do sr. José Euzebio, que irá para o senado.

Enrico Ferri

Rio, 2

Noticias de S. Paulo dizem que o grande criminalista italiano Enrico Ferri tem recebido significativas homenagens.

Academia de letras brasileira

Rio, 2

Para as vagas deixadas na Academia de letras brasileira com os fallecimentos de Machado de Assis e Arthur Azevedo são candidatos o conselheiro Lafayette Pereira, o general Dantas Barretto e os drs. Baptista Cepellos e Vicente de Carvalho.

Marechal Hermes da Fonseca

Rio, 2

A bordo do *Cap Vilano* chega amanhan o marechal Hermes da Fonseca.

Consta que por se achar de luto o conselheiro Affonso Penna, presidente da Republica, as principaes homenagens que projectam prestar ao ministro da guerra ficarão adiadas.

Dr. Campos Salles

Rio, 2

Regressou hontem de S. Paulo o dr. Campos Salles.

Senador Victorino Monteiro

Rio, 2

Acha-se gravemente enfermo o sr. Victorino Monteiro, senador pelo Estado do Rio Grande do Sul.

José Alves Coelho

Rio, 2

Hoje falleceu o antigo commerciante desta praça, sr. José Alves Coelho.

Governo de Minas

Rio, 2

Consta que será o substituto do dr. João Pinheiro no governo do Estado de Minas o dr. Delphim Moreira.

Finados

Rio, 2

As romarias hontem e hoje aos cemiterios de S. João Baptista e S. Francisco Xavier foram concorridissimas.

O conselheiro Affonso Penna visitou o tumulo de seu filho, dr. Alvaro Penna.

Naufragio

Rio, 2

Naufragou hoje na barra Maricá o barco de pesca *Defensor da Patria*, perecendo afogados sete tripulantes.

Fallecimento

Rio, 2

Falleceu hontem o sr. José Teixeira Raposo, secretario da repartição do povoamento do solo.

O enterro realizou-se hontem mesmo, tendo bastante concorrencia.

Emprestimo

S. Paulo, 2

Consta aqui que em Londres foi hoje realizado o emprestimo paulista de 15 milhões esterlinos, com o endosso da União.

EXTERIOR

Eleições

Lisbôa, 2

Realizaram-se hontem em todo o reino as eleições municipaes em que sairam egualmente victoriosos os candidatos monarchistas.

A votação obtida pelos republicanos foi inferior á que elegeu os candidatos do governo.

D. Manuel

Lisbôa, 2

El rei d. Manuel continúa acclamado com enthusiasmo pela população de Cascaes.

Dr. Rodrigues Alves

Lisbôa, 2

O dr. Rodrigues Alves começou hoje a visitar os edificios publicos desta capital.

Homenagem

Paris, 2

O sr. Lepiné, chefe de segurança desta capital, depositou hoje coroas nos tumulos dos policiaes mortos na guerra de 1870.

Balões militares

Paris, 2

A Russia encommendou balões militares eguaes ao aeronave *Republique*.

Envenenamentos

Paris, 2

A bordo do couraçado *Brenuer* foram verificados casos de envenenamentos em muitos marinheiros.

Rainha Alexandra

Londres, 2

Chegou hoje a rainha Alexandra.

O Nordeutsche

Berlim, 2

O jornal *Nordeutsche* está criticando acerbamente os commentarios feitos pelos jornaes officiaes e estrangeiros, que augmentam o tom aggressivo, referentes á Allemanha.

Desmentido

Berlim, 2

Foi desmentido o boato da intervenção da Russia com o fim de dissuadir a Allemanha, durante a guerra do Transvaal, de realizar u'a manifestação hostil á Inglaterra.

Greve

Roma, 2

Os padeiros nesta capital manifestaram se em greve.

Em diversos pontos travam graves conflictos.

Annexação de Bosnia

Belgrado, 2

Os servios residentes em Bosnia protestam energicamente a annexação daquella provincia á Austria.

Pedro Montt

Santiago, 2

Está enfermo o presidente Pedro Montt.

Ministerio

Montevidéo, 2

Breve o governo organizará o ministerio.

O telegramma falso

Buenos Aires, 2

La Prensa volta hoje referindo-se ao barão do Rio Branco, e diz esperar que o ministro brasileiro responda alguma coisa provando ser falso o telegramma que o sr. Zeballos publicou como verdadeiro, que é.

Tratado de arbitragem

Buenos Aires, 2

No congresso será discutido hoje o tratado de arbitragem assignado entre o Brasil e a Republica Argentina.

REPORTAGEM

HOJE

Missas—Rezam-se:

dr João Clodoaldo Monteiro Lopes, 7.° dia, 8 horas, matriz da Victoria;

Manuel Moraes, 8 1/2, matriz de Jaboatão;

Annunciada Dantas de Oliveira, 7.° dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista.

Praça—Apregôa-se:

Frente do predio n. 73 á estrada Nova de Caxangá, 1 hora da tarde, uma burra appreendida pelo fiscal da prefeitura.

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao commercio—José Aurelio Paes Barretto;

Declaração—Aquilino Magnata;

Ao commercio—Manuel Gomes Pereira;

Editaes—nomenclatura dos eleitores, residentes nas freguesias da Varzea e da Graça, sorteados para servirem no jury;

Aviso—Francisco Alves da Silva Salles;

Ao commercio e ao publico—Antonio Augusto Pinto Ribeiro;

Ao commercio—M. R. Quintas e Ferreira Rodrigues & C.

×

O tempo

Muita chuva hontem.

O dia amanheceu bonito, illuminado com o céo limpo. De meio-dia em deante, porém, começou a nublar-se o céo e a chuva a cair—continuando até á noite.

Domingo foi muito bello o dia, sempre claro, sempre fresco debaixo do céo azul.

×

2 DE NOVEMBRO

O dia de hontem foi officialmente destinado á commemoração dos mortos.

Não deram expediente as repartições publicas, que conservaram, a meio páo, nos respectivos frontispicios o pavilhão nacional.

A fortaleza do Brum deu as salvas do estylo.

Em virtude de prohibição do poder municipal, não se realizaram este anno as romarias aos cemiterios.

Entretanto, as egrejas estiveram, pela manhan, cheias de fieis

×

O delegado de Salgueiro, Antonio Filgueiras, capturou o individuo Manuel Pedro, accusado do crime de morte no municipio de *Barra de Jardim*, no Estado do Ceará.

A noticia da importante captura foi communicada ao dr. chefe de policia, em telegramma de hontem datado.

×

Monsenhor Walfredo Leal

Passa hoje pelo nosso porto, a bordo do paquete *Alagoas*, o illustre monsenhor Walfredo Leal, que acaba de deixar o governo da Parahyba cercado dos mais calorosos applausos.

O sr. governador do Estado mandará pôr á disposição de s. exc. o carro do Estado e tocará no caes Santos Dumont uma das bandas de musica do regimento policial.

O nosso prezado collaborador sr. dr. Odilon Nestor offerecerá ao digno politico parahybano um almoço, em sua residencia, á rua do Paysandú, n. 22, ao qual assistirão os srs. drs. governador do Estado, secretario geral, chefe de policia e prefeito do Recife.

Apresentamos ao monsenhor Walfredo Leal os nossos testemunhos de apreço pelas suas excellentes qualidades de homem publico.

×

Está nomeado agente da *Caixa mutua de pensões vitalicias* no Recife o sr. Eduardo Pinto Dubeux, que hoje principiará a exercer as attribuições que lhe foram confiadas.

A *Caixa mutua*, dizem-no os estatutos e varios reclames, é «uma instituição humanitaria, cujo fim é constituir a qualquer pessôa, homem, mulher ou criança, de toda edade, uma pensão ou renda vitalicia, depois de 10 annos ou 20 de associação».

Tem ella sua séde em S. Paulo e já dispõe de numerosos associados, havendo sido autorizada a funccionar por decreto do governo da Republica.

De seus estatutos destacamos os seguintes informes:

«Qualquer pessôa póde assegurar para si, para seus filhos ou outras pessôas, uma boa pensão annual e durante toda a vida, depois de 10 annos de subscripção, pagando 5$000 mensaes, ou depois de vinte annos, pagando 1$500 mensaes. Para os pagamentos integraes adeantados concede-se o desconto de 20 % sobre a importancia total.

O socio pode inscrever-se por qualquer numero de pensões. A joia é de 8$000 para cada quota de subscripção.

O maximo da pensão depois de 20 annos é de 2:000$000 (sendo mensal.... 166$666) e depois de 10 annos de.... 1:200$000 (sendo mensal 100$000).

As pensões serão pagas em qualquer parte do mundo em que os socios se acharem.

No caso de morte, antes de gozar a pensão, serão reembolsadas aos herdeiros todas quantias pagas até o dia do fallecimento do associado».

Ao sr. Eduardo Dubeux, agradecemos a visita que pessoalmente hontem nos fez e as communicações que nos trouxe, desejando-lhe felicidades na commissão que vae desempenhar.

TRAÇOS

Raul Pereira:

Falstaff dissera uma vez, com a ironia e arrogante franqueza de que era senhor em dados momentos, que a natureza prodigalizou os imbecis e que elles pullulam, invadem todas as sociedades, parvos e repugnantes, envilecendo e deformando todos os assumptos, sentimentos e idéas em que tocam.

Não quero com isto dizer que você, meu pandego Raul, pertença inteiramente a esta casta de individuos que não raro constituem diversão graciosa em todos os emprehendimentos a que se atiram, cegos de uma ousada pretenção.

Bem sei que para você alcançar essa victoria que o deslumbra poucos passos faltam nessa marcha que lhe impelle e anima. Não faço votos, porém, para que triumphe nessa conquista que inspira lastima aos homens de coração e sentimentos.

Raul: de certo sem que você tivesse lido ao fim deste escripto buscar a assignatura do seu responsavel, o nome de Leoncio Fontes penetrou-lhe pela imaginação fazendo-a estremecer e enchendo de odio e de rancor o seu coração de moço, a estuar de futeis esperanças.

O Leoncio Fontes, que você não conhece através dos pseudonimos dos collaboradores do *Diario* e tão pouco sabe se é velho ou moço, tem prazer em dizer-lhe no engaste dos seus traços que a sua esponja molhada de asneiras não conseguiu apagar, que é joven como o sr. Correia de Araujo, esse a quem defendeu com o estulto ardor dos pseudos advogados literarios e que applaudindo comtudo o «real talento» do autor da poesia *Pela Patria*, lastima o futil e hypocrita sentimento dos seus versos, espalhados pelos quatro cantos do paiz, como um grito reanimador que não encontra éco.

O Leoncio Fontes que «sentencia cheio de pose e de convicção» tem ainda o prazer deconfessar que não o incommodam as transcripções das suas frases e periodos aqui e ali, entre os escombros de pretenciosa defeza a Correia de Araujo, porque felizmente resaltam logo ás lucidas intelligencias, mesmo que você não os collocasse entre aspas.

O autor dos *Traços* não está «contaminado do «microbio» do engrossamento, a epidemia que nos tempos actuaes, mais violentamente assola o Brasil inteiro».

Se é questão de *pureza*, meu caro Raul, Leoncio Fontes é mais puro do que Corrêa de Araujo e o seu improvisado e quasi altivo defensor, porque não tem a alma atufada de bilis e a transformar-se em vaso de odio contra os inspectores de quarteirão das villas, contra os dirigentes dos Estados, do paiz inteiro, contra o actual regimen e contra elle, Leoncio, que em não ser hypocrita, em estancar as ouças ás bravatas candenciadas do poeta maranhense deu ensejo a você para agazalhar nas columnas da *Provincia* rasgos de audacia literaria, com pretenções a defeza.

Ducios disse haver tres especies de ignorancia:—a primeira, *não saber nada*; a segunda, *saber mal o que se aprendeu*; a terceira, *saber outra coisa differente do que se deve saber*. Esta ultima especie é a que melhor lhe caracteriza, Raul. Você que não sabe ser advogado literario de ninguem e peor ainda defender idéas de outrem, tem a infelicidade suprema de saber ser pretencioso, o que não lhe offerece proveito algum, antes lhe atira num ridiculo impiedoso.

Um conselho de amigo: deixe-se ficar silencioso como até hontem viveu, lendo os bons livros que não fazem mal e de quando em quando passando um olhar pelos *Traços* que não lhe offendem e não volte ás columnas da *Provincia* armado a defensor, porque perde o *latim* de muitos modos.

Leoncio Fontes não vae perder o tempo em discussões improficuas, que sempre degeneram em descomposturas, deixando de aproveitar para outros assumptos o pedaço da columna que lhe concedem neste *Diario*.

E você, Raul Pereira, para que voltar com a sua esponja impregnada de odio e de asneiras e debalde gastar o tempo tentando apagar os *Traços*?

Leoncio Fontes.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Acham-se abertas, na respectiva secretaria, até o dia 10 do corrente, as inscripções para os exames de primeira época dos cursos da Faculdade de direito do Recife.

Na secção competente publicamos o edital sobre o assumpto.

Gymnasio pernambucano

Reuniram-se, no sabbado ultimo, á 1 hora da tarde, em congregação ordinaria, os lentes do Gymnasio pernambucano.

Depois de discutidas e assentadas algumas medidas referentes aos exames e á substituição de lentes no anno vindouro, foram organizadas as seguintes bancas examinadoras:

1.° ANNO. *Portuguez e geographia*.—drs. Motta e Albuquerque, Justino de Souza e Bianor de Medeiros.

Desenho—drs. Motta e Albuquerque e Bianor de Medeiros e professor Rodolpho Lima.

2.° ANNO. *Portuguez e geographia*.—drs. Motta e Albuquerque, Justino de Souza e Trajano de Mendonça.

Arithmetica e algebra—drs. Trajano de Mendonça, Francisco Clementino e Motta e Albuquerque.

Francez e inglez—drs. Alves Pontual, Francisco Cabral e Francisco Clementino.

Desenho—drs. Motta e Albuquerque, Bianor de Medeiros e professor Rodolpho Lima.

3.° ANNO. *Portuguez e chorographia*—drs. Nunes Coimbra, Justino de Souza e Trajano de Mendonça.

Francez e inglez—drs. Pedro Celso, Francisco Cabral e Malaquias de Queiroz.

Algebra e geometria—drs. Joaquim Loureiro, Trajano de Mendonça e Pedro Celso.

Latim—drs. Malaquias de Queiroz, Justino de Souza e Pedro Celso.

Desenho—A mesma commissão.

4.° ANNO. *Allemão e grego*—drs. Pedro Celso, Mullet e Max Huth.

Portuguez e latim—drs. Malaquias de Queiroz, Justino de Souza e Bianor de Medeiros.

Francez e inglez—drs. Pedro Celso, Bianor de Medeiros e Mullet.

Algebra e geometria—drs. Joaquim Loureiro, Trajano de Mendonça e Leal de Barros.

Historia universal—drs. Oswaldo Machado, Coelho Leite e Malaquias de Queiroz.

Desenho—A mesma commissão.

5.° ANNO. *Allemão e grego*—drs. Pedro Celso, Mullet e Max Huth.

Inglez e latim—drs. Pedro Celso, Malaquias de Queiroz e Francisco Berardo.

Literatura e mechanica—drs. Figueirôa Sobrinho, Leal de Barros e Arnobio Marques.

Physica e chimica—drs. Francisco Berardo, Coelho Leite e Arnobio Marques.

Historia universal—drs. Oswaldo Machado, Malaquias de Queiroz e Coelho Leite.

6.° ANNO. *Literatura e logica*—drs. Elpidio Figueiredo, Figueirôa Sobrinho e Leal de Barros.

Allemão e grego—dr. Pedro Celso, Max Huth e Mullet.

Physica, chimica e historia natural—drs. Arnobio Marques, Coelho Leite e Francisco Berardo.

Historia do Brasil—drs. Oswaldo Machado, Coelho Leite e Malaquias de Queiroz.

—Amanhan, quarta feira, pelas 10 horas do dia, começarão as provas escriptas das seguintes materias:

1.° anno —portuguez e geographia;
2.° » —francez e inglez;
3.° » —algebra e geometria;
4.° » —allemão e grego;
5.° » —literatura e mechanica;
6.° » —logica e historia do Brasil.

Serão chamados para exame do 1.°, 2.° e 3.° annos vinte estudantes, pela ordem da caderneta e mais dez como supplentes na mesma ordem.

Escola Normal

No dia 30 do mez findo, effectuaram-se os exames de classes e de grão da aula pratica do sexo masculino, annexa á Escola Normal, sob a regencia do professor Augusto Wanderley, presidindo o acto o lente dr. Gabriel Henrique de Araujo, designado pelo dr director da Escola, sendo examinadores os alumnos-mestres do 3.° anno, Oscar Montenegro de Farias e João Ribeiro de Vasconcellos.

O resultado foi o seguinte:

2.ª *classe*—Antonio Antunes de Oliveira, adeantado.

José Theodorico Medeiros, pouco adeantado.

3.ª *classe*—Elysio Gonçalves da Soledade, muito adeantado.

4.ª *classe*—Alvaro de Azevedo Maia, muito adeantado.

2.° *grão*—Gumercindo de Macedo Silva, José Rufino de Paula Ferreira, Orlando Villar Ribeiro Dantas e Ismael Lins de Moraes, approvados com distincção.

Após a proclamação do resultado, pronunciaram discursos congratulatorios os alumnos Orlando Dantas e Elysio Soledade, offertando este o seu retrato, em cartão de visita, ao professor.

Encerrado o acto, foi servido pelos alumnos um copo de cerveja e vinho do Port ás pessôas presentes.

— No sabbado ultimo, 31 de outubro, pelas 11 horas do dia, realizaram-se os exames da aula pratica do sexo feminino, annexa á mesma Escola Normal.

Presidiu o acto o director da Escola, dr. Olintho Victor, servindo de examinadoras a professora d Rosa Brissant Netto e as professorandas Lia Marinho Reg (portuguez e geographia) e Emma da Costa Gomes (arithmetica) do 1° grão; Margarida Sá Pereira (portuguez e geographia) Luiza Belmira Monteiro de Souza (musica) e Luiza Paes Barretto (arithmetica) no 2.° grão; Maria Augusta Steppie, Maria Costa Gomes e Emilia Coelho, no 3.° grão.

Foi o seguinte o resultado dos julgamentos das provas, attestando o interesse e o zelo da distincta professora que dirige aquella secção de ensino na Escola Normal:

1.° *grão*—Maria Edith Villar Ribeiro Dantas, Maria Alves Casado e Maria José dos Santos Villaça, distincção; Georgina Maria Pires, plenamente.

2.° *grão*—Maria José Pereira da Costa e Antonia Villar Ribeiro Dantas, distincção.

3.° *grão*—Celina de Mattos Ferreira, Esmeraldina Paes Barretto, Antonia Villar Ribeiro Dantas e Maria Amalia Lins de Moraes, distincção.

Proclamado esse resultado, usaram successivamente da palavra as alumnas Maria Edith Villar Ribeiro Dantas, pelo 1.° grão, Antonia Villar Ribeiro Dantas, pelo 2.°, Celina de Mattos Ferreira, pelo 3.°, Maria José dos Santos Villaça, pela 1.ª classe, Clotilde da Silveira Lins, pela 3.ª, as professorandas Ernestina de Freitas Gama, Maria Carneiro da Silva e Hermelina Pinto e a alumna do 2.° anno do curso normal Luiza Adelaide Paes Barretto.

Ao fazer a entrega dos diplomas de exames, o dr. Olintho Victor proferiu algumas palavras de saudação, declarando estar satisfeito com as provas que assistira e concitando as alumnas ao estudo de novas disciplinas do curso do estabelecimento.

A sala da aula estava vistosamente engalanada, tendo tocado nos intervallos do acto a banda de musica do 14.° batalhão do exercito.

Terminou a festa escolar com o dialogo *As manhosas para o estudo*, dirigindo a representação, que esteve correcta, a professoranda Elisa Telles de Souza.

Muitas familias e cavalheiros, parentes das alumnas, assistiram aos exames.

Ao terminarem estes, foram servidas finas bebidas, bôlos e doces a todos os presentes.

— Devem começar hoje, pelas 9 horas da manhan, os exames do curso normal da Escola.

Farão provas escriptas as alumnas das seguintes disciplinas: portuguez, do curso preparatorio, arithmetica e algebra, do 1.° anno, musica do 2.° e historia do Brasil, do 3.°.

Collegio Prytaneu

Tambem começarão hoje, pelas 11 horas do dia, as provas escriptas das seguintes cadeiras do ensino desse estabelecimento, equiparado á Escola Normal:

Curso preparatorio, musica;
1.° anno, geographia;
2.°, pedagogia;
3.°, chimica.

Escola Pinto Junior

Começarão hoje, á noite, os exames dos diversos annos da *Escola Propagadora*.

Farão provas escriptas as alumnas das seguintes materias:

Musica, do curso preparatorio;
Geographia, da 1.ª serie;
Geometria, da 2.ª serie;
Chimica, da 3.ª serie.

×

Na rua Lourival, no Espinheiro, encontraram-se á 1 hora da madrugada de ante-hontem, os individuos Hildebrando Lima dos Santos e Capitulino Gomes de Faria, velhos desaffectos que procuravam uma occasião asada para lutar.

Assim, vendo-se, o antigo odio reappareceu e atracando-se rapidamente, sairam ambos feridos.

A policia chegou opportunamente ao campo da luta, conseguindo prender em flagrante o primeiro dos contendores.

Capitulino recolheu-se ao hospital Pedro II, afim de receber o necessario curativo.

×

Vida social

Os delegados russos, que aqui se acham, realizam hoje uma conferencia publica na séde do Centro operario, ás 7 horas da noite.

Despedem-se assim do publico pernambucano esses dignos trabalhadores.

O Centro convida a classe operaria a assistir á referida conferencia.

×

Segurança nocturna

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia—guarda n. 24.
Rondantes—ns. 5 e 6.
Ordem á delegacia—n. 10.
Pontos ns. 7, 11, 12, 13, 14, 15, 22, 23, 25, 28, 29, 31, 37, 39, 40, 41 e 43.
Promptidão ns. 17, 18, 19, 20 e 21.

Observações:

Auxiliado pela policia maritima e corpo de bombeiros foi dado no sabbado um cerco na ponte Buarque de Macedo, sendo preso debaixo da mesma ponte o individuo Pedro Rodrigues de Lima e encontradas tambem peças de roupa pertencentes a outros companheiros de domicilio. Foi preso na mesma noite o individuo Joaquim Bezerra ambos sendo entregues á policia.

Estatistica do serviço executado desde a organização em 30 de setembro até 31 de outubro: prisões por varios motivos, 33; serviços especiaes de medico, pharmacia, etc., 12.

A estrada de ferro de Caxangá concedeu dois passes a esta instituição.

×

Deram entrada hontem na detenção, afim de ter o conveniente destino, os loucos Olegario e Avelina Macaria.

Aquelle veiu do municipio de Ipojuca.

VARIAS

Está em exercicio do cargo de chefe de policia do vizinho Estado da Parahyba, para o qual fôra nomeado pelo presidente empossado dr. João Machado, o illustre sr. dr. Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque, que servia como secretario do Superior tribunal de justiça.

O novo chefe de policia é um cavalheiro digno de toda a estima, havendo sempre revelado na vida publica os mais altos dotes de espirito e de coração.

Enviamos-lhe nossas felicitações.

×

A começar de hoje, nos dias uteis somente, a companhia de trilhos urbanos do Recife a Varzea e a Dois Irmãos fará correr um trem extraordinario, partindo do Recife ás 5,5 da tarde e regressando da Varzea ás 5,55.

Esse trem será expresso, como nos annos anteriores.

×

Desembarcou ante-hontem nesta capital o illustre sr. Rego Medeiros, que teve carinhosa recepção por parte de amigos e da redacção do *Jornal Pequeno*.

Nossos cumprimentos de boas vindas ao talentoso pernambucano.

×

Conforme telegramma que recebeu do Rio, foi premiado com a medalha de ouro o nosso coestadano sr. Bianor de Oliveira, pelos excellentes trabalhos de *decoupage* que remetteu para a Exposição nacional.

Damos-lhe os nossos parabens.

×

A bordo do *Amazon*, esperado da Europa, na proxima sexta-feira, regressam de sua viagem de recreio os srs. Thomaz Comber e familia e Herbert Comber.

O sr. Thomaz Comber traz um bello automovel, dos mais aperfeiçoados, adquirido em Londres, e uma lancha a vapor, igualmente para seu recreio.

×

Procedente do Rio e escala, chegou hontem, ás 6 3/4 horas da manhan, ao porto desta cidade, o paquete nacional *Satellite*.

Fez entrega de 3 malas ao correio deste Estado.

×

Deve ser hoje distribuido o 6.° ponto das prelecções do dr. Henrique Millet sobre o seu programma de direito civil, tachigraphado pelo academico Theodoro Campos.

Procurem-no os interessados.

×

O transatlantico francez *Amazone* partiu de Dakar sabbado ultimo e fundeará no lamarão, ás 9 horas do dia da proxima quinta-feira.

Após pequena demora, zarpará para La Plata, com escala por Bahia, Rio e Montevidéo.

×

Até o dia 15 do corrente deverá ser exposto na *Fabrica Lafayette* o quadro das titulandas deste anno na Escola normal official.

O trabalho desse quadro, de que se encarregou o conceituado artista Santilage, acha-se muito adeantado.

×

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua exma. consorte, o sr. coronel Joaquim Didier, prefeito do municipio de Gravatá.

S. s. para ali regressará por estes dias.

×

Procedente do Rio, com escala por Victoria, Bahia e Jaraguá, entrou ante hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, para o ancoradouro interno do nosso porto, o paquete nacional *Olinda*.

Trouxe 25 malas postaes e á noite zarpou para Manáos e escala.

×

Foi nomeada professora municipal a exma. sra. d. Lydia Marques, irmão do sr. dr. Arnobio Marques, illustrado clinico desta capital.

Pelos seus dotes intellectuaes e moraes, a nova professora constitue uma esperança para o magisterio municipal.

×

Pelas 6 horas da manhan de domingo ultimo, fundeou no lamarão, procedente de Buenos-Aires e escala, o transatlantico inglez *Nile*, que, ás 11 horas do dia, zarpou para a Europa.

Entregou ao correio 15 malas.

×

O paquete nacional *Alagoas* saiu hontem, pela manhan, de Natal, pelo que hoje deverá chegar ao Recife e hoje mesmo proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

A policia maritima rendeu, durante o mez de outubro, a importancia de...... 1:190$800.

×

Foi este o movimento do nosso porto durante o mez ultimo:

Entradas: *Brasil*—34 vapores, 2 navios, 12 barcaças grandes e 225 pequenas.
Inglaterra—28 vapores e 3 navios.
Allemanha—7 vapores.
França—3 vapores.
Austria—2 vapores, 6 navios de guerra norte-americanos.

Saidas: *Brasil*—33 vapores, 3 navios, 20 barcaças grandes e 202 pequenas.
Inglaterra—27 vapores e 3 navios.
Allemanha—6 vapores.
França—3 vapores.
Austria—2 vapores.

— Para Pernambuco vieram no mez de outubro 613 passageiros: 485 homens e 128 mulheres

Embarcaram para fóra do Estado 749 pessôas: 601 homens e 148 mulheres.

Estiveram em transito 9,947 passageiros: sendo 515 brasileiros, 7 637 inglezes, 993 allemães e 802 francezes.

NA PREFEITURA

Na secção competente desta folha continúa a ser publicado o edital de collecta da freguesia de Santo Antonio, para o qual chamamos a attenção dos interessados.

O prazo marcado para as reclamações é de 15 dias, a contar da data da publicação do edital.

— O dr. prefeito reconsiderou sabbado ultimo o seu acto, relativo á suspensão que impoz ao sr. capitão Joaquim Rabello, fiscal da freguesia de Santo Antonio, autorizando incontinente a este assumir as funcções de seu cargo.

— O fiscal da freguesia de Santo Antonio, capitão Joaquim Rabello, embargou e multou em 30$000 a sra. d. Anna Vieira da Silva, por accrescimo da obra que effectuava á rua do Livramento n. 37.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

90, enviados para os pobres do *Diario*, pelo sr. J. F. Carvalho, em regosijo do anniversario de d. Eugenia J. Figueiredo.

×

Respondeu a jury na cidade de Caruarú, no dia 29 do mez passado, o celebre cangaceiro Manuel Baptista Eliphaz, conhecido pela alcunha de *Baliza*, que por muito tempo fez parte da horda chefiada pelo famigerado bandido Antonio Silvino.

Baliza foi condemnado á pena de 30 annos de prisão cellular simples e regressou ante-hontem daquella cidade.

Deu já entrada na casa de detenção, onde ficará cumprindo a sentença.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Visitou em dias da semana passada o municipio de Agua Preta o dr. Ismael Gouveia, commissario de hygiene.

∴ No proximo domingo haverá grande reunião do *Syndicato agricola de Palmares*.

Effectuar-se-á a mesma na séde do *Clube literario* daquella cidade.

DENUNCIA

O dr. José dos Anjos, delegado do 2.° districto da capital, recebeu, no sabbado passado, uma carta anonyma, na qual se fazia menção dum individuo, residente na Encruzilhada, que conservava um filho de menor edade preso numa grossa cadeia de ferro, ha cerca de 7 annos.

Recebendo tão estranha e sensacional noticia a autoridade sentiu-se obrigada a envidar todos os esforços possiveis, afim de averiguar a verdade da terrivel denuncia.

Entretanto apesar da bôa vontade empregada, não lhe foi possivel conhecer o desgraçado a quem accusavam do sequestro do proprio filho.

Parecia quasi o caso uma mystificação quando, em a manhan de ante-hontem, appareceu no quartel do Pombal, o menor José Pedro Peres de Carvalho, segurando um pedaço de corrente, da qual uma das extremidades se achava enrolada no pé direito e presa por uma articulação.

O capitão Pedro Cunha, subdelegado do districto, interrogou-o com vivacidade, obtendo as respostas abaixo:

José Pedro fugira da residencia de seu pae, artista Manuel Luiz Pereira de Carvalho, morador no Feitosa, por não querer sujeitar-se aos máos tratos por este infligidos, que até o conservava preso por um dos pés, num banco de marceneiro.

O dr. delegado ordenou logo a prisão do algoz, que se effectuou ás 10 horas do mesmo dia, ouvindo-o depois attenciosamente em auto de perguntas.

O preso disse não ser exacta a denuncia de conservar seu filho sequestrado ha 7 annos, porquanto João Pedro esteve seguramente ha 4 mezes na casa de detenção, como preso correccional.

Confessou ainda que por varias vezes o prendeu, para castigal-o do máo comportamento e de que déra sobejas provas, em muitas occasiões, o incorrigivel rapaz.

Após o interrogatorio o dr. delegado mandou conduzir o preso para a casa de detenção, onde este ficou internado.

×

Tiro pernambucano

Realizou-se ante-hontem com extraordinaria concorrencia a 2.ª instrucção aos socios dessa corporação civica militar, sob a direcção do capitão Felizardo Toscano de Britto, do 27.° batalhão de infantaria.

Os exercicios começaram ás 9 horas da manhan, terminando ás 10 1/2 approximadamente.

Hontem mesmo, o tenente José Pedro N. de Mello, secretario do Tiro pernambucano, alistou os srs Joaquim Barretto Machado, Abel Baltar, Antonio Baltar, Antonio da Silva Farias, Eugenio da Silva Farias, Olivio da Costa Alecrim, Oscar Braga, João Cordeiro, Tristão Araripe de Farias Filho, Francisco Meira Lins e Antonio da Rocha de Hollanda Cavalcante.

×

Assassinato na Torre

Occorreu hontem, na Torre, um barbaro assassinato do qual foi protagonista o individuo Francisco Victor da Cruz, um desordeiro de nomeada que conta apenas 19 annos de edade.

A sua victima se chamou Laurentino de tal e era um homem de côr preta, cego dum olho e alejado duma mão.

Comquanto não mantivessem estreitas relações de amizade, não existia entre os dois, um forte motivo que determinasse o sangrento epilogo acontecido em a *Nova Descoberta*, localidade onde o pobre Laurentino caiu para todo o sempre varado pela faca homicida.

Os dois mantinham relações com as mulheres Maria Sophia da Conceição e sua filha Maria, sendo esta a preferida do morto.

Aborrecido da primeira, Victor começou a requestar Maria, amasia do pobre Laurentino, originando-se disso uma cesta e justificavel prevenção entre ambos, propalando aquelle que haveria de dar uma facada no rival, aguardando para a realização do nefando designio a primeira opportunidade.

O acaso favoreceu-o hontem, fazendo-o encontrar a Laurentino que voltava do cemiterio da Varzea, onde fôra collocar umas flôres sobre o tumulo duma irman.

Encontrando-se, os antagonistas chegaram a fala e então Laurentino perguntou ao seu desaffecto se effectivamente pretendia esfaqueal-o.

Mal soara a ultima syllaba e já o perverso Victor, sacando rapidamente duma faca de ponta, aggrediu-o furiosamente, dando lhe formidavel golpe que penetrando por entre as espaduas, lhe atravessou o coração, privando-o da vida 15 minutos depois.

Entretanto a altercação despertara a curiosidade de alguns populares, que estacionavam no local.

Caindo o adversario por terra, o criminoso tratou de foragir-se, deitando vigorosamente a correr, afim de escapar á activa perseguição de que de perto o acossava o corajoso popular Tiburcio Esperidião da Silva, secundado por muitas outras pessôas e diversas praças de policia.

A correria durou alguns minutos.

E apesar de se achar exhausto de forças o criminoso ainda tentou atravessar o rio, indo por fim refugiar-se no sitio do desembargador Pires Gonçalves, situado no logar *Mimoso*, onde foi capturado.

No quartel da Torre, para onde o conduziram, já se encontravam o dr. Casado Lima, delegado do 1.° districto, major Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, coronel Fernando Cesar, subdelegado local escrivão Oswaldo Guimarães e capitão Pedro Delfino.

O escrivão lavrou o competente auto de flagrancia, ouvindo o dr. delegado o delinquente, que confessou a autoria do crime, friamente, sem o menor gesto de arrependimento.

Victor, que é tambem de côr preta, foi recolhido hontem mesmo á casa de detenção, sendo o cadaver da sua victima transportado para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas, hoje pela manhan.

O dr. delegado iniciou a formação do processo e hoje comparecerão na delegacia varias testemunhas, que serão interrogadas minuciosamente sobre o sanguinolento facto.

×

Na rua das Florentinas n. 38, reside a mulher da vida facil Theodora Borges, amasia do sr. Manuel Martins Gomes.

Ante-hontem ás 9 1/2 horas da manhan, este foi visitar a Theodora, encontrando-a completamente alcoolizada.

Repreendeu-a, e logo a encachaçada mulher aggrediu ao seu amasio, injuriando-o com os mais nojentos doestos.

Furioso, o insultado perdeu a calma e, agarrando num cacete, espancou-a, fazendo-lhe varias escoriações no corpo.

Ao local compareceu o capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, que effectuou em flagrante a prisão do delinquente.

O sr. Manuel Martins Gomes prestou fiança e já se acha em liberdade.

Theodora compareceu hontem na chefatura de policia, sendo vistoriada pelos medicos legistas.

O RETRATO DO SR. CARDEAL

NO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Reuniu-se no sabbado ultimo, extraordinariamente, a congregação dos lentes do *Gymnasio pernambucano*, para o fim especial de inaugurar em seu salão de honra o retrato do sr. cardeal Arco-verde, que, em outros tempos fizera parte do corpo docente daquelle estabelecimento de ensino secundario.

O acto teve caracter festivo, tocando á entrada do edificio a banda de musica do 2.° corpo de policia.

Vimos presentes os srs. drs. Justino de Souza, Joaquim Loureiro, Leal de Barros, Malaquias de Queiroz, Pedro Celso, Bianor de Medeiros, Trajano de Mendonça, Arnobio Marques, Elpidio Figueiredo, Coelho Leite, professores Max Huth, Rodolpho Lima e Ernesto Miranda, lentes do Gymnasio, o alferes Luiz Gomes, representante do sr. governador do Estado, Pereira da Costa Filho, official de gabinete do dr. secretario geral, dr. Tolentino de Carvalho, fiscal do governo federal junto ao estabelecimento, além de crescido numero de estudantes.

Explicando os fins daquella reunião, o director do *Gymnasio* deu a palavra ao orador official, dr. Pedro Celso, que proferiu a seguinte allocução:

«Sr. dr. director. Illustre congregação. Meus senhores!—Designado para representar a congregação do Gymnasio pernambucano, nesta modesta, mas significativa manifestação de apreço, a um dos mais conspicuos vultos que do seu seio têm saido, para occupar posição culminante no meio social brasileiro, se me sinto desvanecido com a subida honra, não posso por outra parte deixar de tomar-me de justo temor ante a escassez de meu preparo, mal supprida talvez pelo desejo de ser, senão brilhante na fórma, ao menos fiel e sincero na exposição dos sentimentos que dictaram o nosso proceder.

A apposição que ora fazemos do retrato de sua eminencia o cardeal arcebispo d. Joaquim Arcoverde, em logar de honra, na sala nobre onde se reune ordinariamente a congregação deste instituto de ensino, e onde se celebram os seus actos mais solennes, com ser um justo preito de reconhecimento pelos inolvidaveis serviços prestados á causa da instrucção por esse dilecto principe da Egreja, tem a significação particular de que o influxo de sua incomparavel bondade e de seu sabio e prudente conselho, a inspiração de seu exemplo de mestre competente e amoravel, e o espirito de justiça e rectidão do chefe respeitado e querido—continuam a presidir ás nossas deliberações em conselho, a instillar-nos coragem e amor ao trabalho, em nossos desfallecimentos e a abençoar as nossas alegrias e triumphos.

Se não fôra o sabor de paganismo de simile, maxime em referencia a um zeloso e esforçado apostolo do Christianismo, eu me aventuraria a dizer que o espirito puro e adamantino do outrora precioso companheiro, e estremecido chefe, que em effigie contemplamos, continúa a perambular nos ambitos deste velho alcazar da instrucção, como genio protector, — carinhoso e amigo!

O Gymnasio pernambucano passou por transformações notaveis após o advento da Republica; chegou mesmo a perder a sua antiga e tradicional denominação; de internato acreditado e prospero passou a simples externato; novos elementos se vieram amalgamar ao restante antigo; cousa singular, entretanto, a continuidade de suas tradições, a sua, para assim dizer, solidariedade historica, parece não haver soffrido solução!

A presente solennidade é uma prova desse acerto: é por zelar o thesouro patrimonial de nossas tradições honrosas, que nos volvemos hoje para o passado de dois decennios em justo tributo de gratidão.

As vicissitudes da nossa carreira historica não tiveram a força de apagar de nossa memoria os inestimaveis beneficios que esta instituição derivou da criteriosa e fecunda direcção que lhe soube imprimir o devotado zelo e esclarecido criterio do virtuoso, illustrado e modesto sacerdote, hoje elevado á mais alta dignidade a que póde attingir um brasileiro ministro do Senhor.

Muita vez, uma cohorte de interesses colligados, politicos ou outros, levanta grande arruido em torno de um nome, emmoldura-o em deslumbrante apotheose e prosternada rende-lhe um culto de semi-deus hellenico. Mas o brilho da chamma do interesse tem a brevidade e fallacia do fogo fatuo,—e, como elle, se alimenta do gaz de alguma decomposição organica.

Taes consagrações jámais darão merecimento a quem não o tenha; e longe de agradarem ao merito real e consciente, só lhe podem despertar a compaixão ou o asco.

Pois bem, senhores! Eu que sou, em principio, avesso a manifestações laudatorias a individualidades vivas, nenhum constrangimento sinto, servindo nesta occasião de porta voz aos meus collegas de congregação.

E a razão é:

1.° porque a justiça de nosso preito está a confundir-se com o cumprimento de um dever;

2.° porque a altura serena em que paira o egregio e bem amado cardeal brasileiro, exclue a idéa de ser elle accessivel ás titilações da vaidade humana.

Não cabe nos precintos desta breve oração, em que desajudado de forças e de elementos, procuro apenas expressar os sentimentos de meus collegas ante a realização desta homenagem,—tentar o escorço biographico de sua eminencia o cardeal d. Joaquim.

Na sua trajectoria de benemerencia, que contemplamos cada vez mais luminosa, e desejamos cada vez mais dilatada, vemos rebrilhar o nome do Gymnasio pernambucano, estancia em que a bondade carinhosa de seu coração de mestre e guia de crianças, attingiu porventura o maximo de sua irradiação.

Por mais extraordinarios, portanto, que sejem os beneficios espalhados pela sua dadivosa mão, nos variados caminhos do seu apostolado, para nós, para a congregação deste instituto de educação e ensino, o seu retrato, neste momento inaugurado, representará por excellencia o regedor modelar do antigo Gymnasio, o illustrado e indefesso companheiro de magisterio, cujos sabios ensinamentos se perpetuaram em tradição indelevel e fecundo estimulo.

E tanto basta, senhores! para traduzir o intraduzivel,—que é esse tumultuar de sentimentos indefiniveis e varios; contentamento, gratidão, saudade, e que mais sei, uma gamma de emotividades, que a lagrima e o riso exprimem melhor que a palavra.

A' mocidade estudiosa que comnosco collabora no empenho de manter illesos os creditos desse Gymnasio a que elle deu tanto lustre eu tomo a liberdade de offerecer o seu exemplo de amor patrio,—porque amar a patria não é mais que servil-a no posto que a cada um foi assignalado com a dedicação leal, a limpidez de consciencia, a pureza de intuitos, e em summa com a candidez d'alma que daquelle semblante ressuma».

O retrato do sr. cardeal Arcoverde, que, posto em custosa moldura, estava coberto pelo estandarte do Gymnasio, foi então inaugurado.

×

O dr. delegado do 1.° districto da capital remetteu hontem ao dr. chefe de policia as diligencias policiaes procedidas contra Pedro Bandeira de Carvalho Filho, accusado do crime de estellionato.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—As cotações verificadas em Liverpool foram hontem as seguintes: 5.50, procedencia Pernambuco; 5.08, procedencia americana. Não houve, portanto, alteração nas cotações do dia 31 de outubro.

A posição do mercado, segundo o despacho, é *estavel*.

— No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar.—Hontem foi dia feriado e não houve movimento no mercado do assucar.

Por varias vezes temos ouvido de armazenarios e outros colligados desta praça, queixas de seus collegas do sul; a *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro tem vindo desde algum tempo assignalando a deslealdade de alguns delles, nomeadamente dos de Campos, e da edição da *Gazeta*, de 23 do mez ultimo, destacamos os seguintes topicos:

O syndicato agricola campista reunir-se-á amanhan, afim de tomar conhecimento do contrato e entrega de diversas remessas de assucar á ordem, sendo que algumas dellas já estão entregues ao consumo.

Sabemos que ainda hontem foram vendidos a uma firma contraria á colligação, 4.000 saccos de assucar branco crystal de primeiro e segundo jactos, genero que de certo será entregue aos colegas refinadores.

A confirmação dessa noticia vem nullificar, por completo, todos os esforços e tentativas feitas até hoje para normalizar o mercado de assucar.

As providencias que serão tomadas, serão de forma a forçar aos maiores remettentes a procurar de outra maneira a fiscalização de seus interesses.

Em Campos, é o que se vê e se sabe, no norte, a união é leal e as medidas apresentadas pela colligação são aceitas e observadas sem discrepancia.

Para exemplo: Uma das firmas exportadoras, possuidora de 40.000 saccos em Maceió, não conseguindo collocar no estrangeiro esse assucar, avisou aos directores da colligação e esta immediatamente tomou a si esse *stock* e vae exportal-o por sua conta.

Outro: Uma casa da Parahyba offereceu, para esta praça, 2.000 saccos com assucar mascavo prompta entrega, a colligação, porém, em circular, expedida marcou o prazo para embarques dessa qualidade; essa firma conformou se e annullou as offertas feitas.

Convença-se Campos de que o norte já está cheio de reclamações sobre os irregulares trabalhos de sua praça e não será de admirar alguma sorpreza na proxima safra.

Nesta, elles observaram que os calculos apresentados não foram fieis: a percentagem de fabricação de demeraras, que devia ser de 100.000 saccos, equivalentes á safra total que deverá ser de mais de 400.000 saccos, só foi de 40 000 saccos, estando, como se vê, esse «excesso de producção» a fazer com que essas irregularidades se reproduzam diariamente.

Cereaes.—Esteve completamente paralysado o mercado de vendas de cereaes no dia de hontem, não tendo, portanto, havido alteração nas respectivas cotações.

Expedição de malas.—A administração geral dos correios deste Estado expede malas hoje para as seguintes agencias:

Cidade d'Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Brejo, Poções, Jatobá do Brejo, estações servidas pela *Great Western*, linhas suburbanas, Estado de Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

×× Os lavradores de cacáo do Estado da Bahia acabam de fundar um *comité* para a valorização deste genero e bem assim procurarem os mercados estrangeiros para remetterem seus productos.

×× O ramal de Itapuí a Caicó, da estrada de ferro do Rio Grande do Norte, vae ser construido pela firma contratante Proença Echeverria & C.ª.

Este ramal é de grande importancia para toda aquella zona sertaneja, sempre flagellada nos annos de secca.

×× Entraram no mercado publico de S. José, durante o mez de outubro, 98$371 kilos de carne verde, 12.693 kilos de peixe, 1000 cargas de fructas e verduras, 960 cargas de cereaes e 186 volumes de camarão.

×× Sabemos que têm desabado aguaceiros em diversas localidades do norte do Estado.

×× Movimento de entrada de mercadorias, no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—Constou entrada de 172 fardos no ramal da Central e 990 no de Limoeiro. Total 1.162 fardos.

Assucar—São Francisco 5514 saccos, Central 315, Limoeiro 3.356. Total 9.185 saccos.

Alcool—Constou entrada de 121 barris no ramal de São Francisco e 14 no de Limoeiro. Total 135 barris.

Aguardente—São Francisco 2 barris, Limoeiro 32. Total 34 barris.

Café do Estado—Sómente no ramal da Central houve entrada de 161 saccos.

Feijão—De 200 saccos foi a entrada do ramal de São Francisco e 92 no da Central. Total 292 saccos.

Farinha de mandioca—Houve no ramal da Central entrada de 175 saccos e 16 no de Limoeiro. Total 191 saccos.

Milho—De 514 saccos foi a entrada no ramal de S. Francisco e 92 no da Central. Total 606 saccos.

Caroços de algodão—De 1.956 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Alma religiosa

Communicam-nos que a irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na egreja de Riba-Mar, fará celebrar com toda a pompa, a 1 de janeiro vindouro, a missa chamada de Anno Bom.

✠ A veneravel irmandade das almas da matriz do Corpo Santo, segundo preceituam os arts. 31 e 43 dos capitulos 5.° e 6.° do seu compromisso, realizou ante-hontem, domingo, 1.° de novembro, pelas 10 horas da manhan, a eleição da nova mesa regedora que tem de administral-a no decurso do anno de 1908 a 1909, a qual deu o resultado seguinte:

Juiz—tenente-coronel Carlos dos Santos Villaça; *escrivão*—tenente-coronel Manuel Victoriano de Lima; *thesoureiro*—commendador Augusto Gonçalves Fernandes; *procurador geral*—conego João Augusto do N. Pereira; *procurador*—José Francisco dos Passos Guimarães; *mesarios*—capitão Alfredo Leão de Castro, monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, tenente Ildefonso dos Santos Villaça, capitão Affonso Pessôa, tenente-coronel Heliodoro Candido Ferreira Rabello, capitão Alfredo Leal Reis, tenente Adolpho Coelho Pinheiro, tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva, coronel José Ignacio de Mello Góes e capitão Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 19, anno II, da *Tribuna religiosa*, orgam official da diocese de Olinda.

Traz a data de 1 do corrente.

×

Ante-hontem ás 11 horas da manhan, no engenho *Cavalleiro*, em Tigipió, a mulher Maria Francisca de Moura fez tres ferimentos de faca no individuo José da Rosa Pereira Santos, que se achava dormindo num campo, prostrado por fortissima bebedeira.

O subdelegado local, capitão Domingos José Soares, fez transportar o ferido para o hospital Pedro II, onde ficou em tratamento.

Maria Francisca foi presa em flagrante

MUTILADO

CONFERENCIA LITERARIA

A conferencia literaria do sympathico jornalista carioca Sebastião Sampaio teve numerosa e selecta concorrencia.

O illustre confrade antes de começar a festa agradeceu a presença do dr. Hercu'ano Bandeira, governador do Estado, fazendo a respeito de s. exc. brilhantes conceitos.

Auxiliaram o conferencista os estimaveis moços Julio Porto Carreiro, Pinto Pessôa e José Estevão, os quaes cantaram trovas e modinhas dedicadas a olhos pretos e azues e o dr. Oswaldo de Almeida, que admiravelmente traçou uma porção de caricaturas, merecendo ruidosos applausos.

Quando Sebastião Sampaio terminou a conferencia um grupo de senhoritas offereceu-lhe magnifico ramalhete de flôres naturaes e o academico Benedicto Vieira saudou-o em nome do corpo discente da Faculdade de direito.

O joven plumitivo agradeceu emocionado aquellas manifestações de apreço.

Abaixo publicamos na integra o inspirado trabalho do redactor da *Gazeta de Noticias*:

Numa simples vista de olhos pelo recinto, minhas senhoras, eu, com estes olhos que a terra não ha de comer mas que os anjos hão de levar, vejo que estaes com os vossos olhos fitos em mim, na dôce espectativa de imagens encantadoras, de visões deliciosas, para a sensação illuminada das vossas retinas.

Eu divisei, de longe mesmo, muito antes deste nosso encontro, esse desejo e essa vontade que palpitam agora no vosso olhar.

E se é verdade que « longe da vista, longe do coração », se é exacto que « o que os olhos não vêem o coração não sente », não é menos verdade, nem menos exacto que esta palestra já viveu nos vossos olhos pelos annuncios das folhas, ficando assim de perto, e sentida e desejada pelo vosso coração.

Falar sobre os olhos, aqui, nesta sala, onde emquanto estas pobres lampadas palpitam, a irradiação das vossas pupillas entôa a canção triumphal, a apotheose da Côr, o hymno formoso da Luz, faiscando e illuminando os corações e o Theatro inteiro—falar aqui—e com este assumpto, pareceu-me temeridade e arrojo demasiado.

Entretanto, num abrir e fechar de olhos, acalmou se a timidez e o receio foi vencido.

Provando o dicto de Buffon de que os olhos recebem e reflectem ao mesmo tempo a luz do pensar e o calor do sentimento, eu, que já me acclimatei deliciosamente em Pernambuco, já percebi tambem que o vosso nervo optico tem dois tendões conductores da visão: um para o encephalo e outro para o vosso coração, esse eterno prisioneiro que aprendeu a falar e fugir pelos olhos...

Descancei, por isso. A falta de imagens e de figuras da minha oração não seria percebida com um mecanismo visual generoso como aquelle, havieis de transformar-me em visões radiosas, os bonequinhos de fancaria da minha palavra pobre e humilde. E foi por isso que me resolvi e aqui estou.

Antes de mais – uma preliminar:

Uma conferencia sobre os olhos, não cumpria que fosse feita em silencio?

Não se exaltariam mais os dois luminares da vida, se uma palestra sobre elles fosse feita unicamente por meio delles, com signaes, com os diversos generos de mimica, em summa, por meios que conseguissem, apenas, a percepção visual?

A' primeira vista, parecera justo; e havia de ser a coisa mais natural ficarmos aqui hora e tanto num silencio religioso e expressivo, eu a fazer signaes e trejeitos, numa conferencia sobre os olhos, a desenhar, a apontar para o céo e para o assoalho, numa eloquencia divina e... muda, e vós todos, nos momentos dos meus arroubos oratorios, prorompendo em ovações silenciosas de gestos de admiração e meneios de cabeça. Parecera justo isso.

Mas é que assim falando sobre os olhos, com essa linguagem delles proprios, seria talvez uma oração chamada vituperio, elogio arranjado com a prata da casa; e é por isso que, com a minha voz ciumenta dos meus olhos, pretendo fazer dos vossos ouvidos tambem ciumentos, minhas senhoras, os apologistas insuspeitissimos dos vossos olhos.

E, para complemento dessa admiravel submissão, quiz as lôas e os hymnos da musica, numa verdadeira apotheose.

Entretanto, fui precavido: quiz ainda prevenir um ataque repentino de surpreza, trazendo para a minha *serata* um conferencista que possue na eloquencia inspirada do seu lapis a tal palavra silenciosa de que falei, ha um pouco. E os vossos olhos, na pintura, ouvirão, sobre os olhos, mais que os vossos ouvidos.

***

Os olhos fôram a primeira idéa de Deus, a primeira coisa que o Padre Eterno pensou e creou em espirito.

Nada mais facil que a prova.

A primeira creação foi a luz: no primeiro dia Deus fez a luz, rezam as escripturas. Desnecessario é accrescentar que a luz foi feita para servir os olhos exclusivamente, já que ella não tem outro prestimo e que não seria creada por Deus como coisa inutil.

E se a primeira creação da materia foi um bem exclusivo para os olhos, quem me contestará, que os olhos foram a primeira creação em espirito?

Creada a luz, todas as creações seguintes foram uma especie de arranjo e ornamentação do mundo, para que os olhos pudessem vel-o. Ao fim da semana, o mundo já podia ser visto.

Foi ahi que Deus, ourives celeste, pensou numa cravação para as duas pedras preciosas dos olhos: e creou o homem, o apparelho engenhoso destinado a conservar como um annel as duas gemmas escolhidas e vivas que lhe foram confiadas.

E notae que na perpetuação da especie continúa a regra divina: são os olhos que primeiro se accentuam na geração, são os olhos que affirmam o nascimento, porque todos nós fomos entregues á luz, na frase conhecida e typica, porque não se diz que nascemos, diz-se apenas que vimos a luz do dia.

No decorrer da vida, continúa a tradicção dessa verdade. Os homens, as proprias mulheres, com todos os seus encantos, são synthetisadas pelos seus olhos.

Correctamente, dando-se noticia de um consorcio, fala-se sempre: Fulano apaixonou-se por uns bellos olhos e casou-se.

Eu não aconselharia, entretanto, a ninguem, um consorcio somente pelos bellos olhos de sua noiva. Mas, não sorriam os ophtalmophobos; mandaria que os noivos lessem, examinassem os olhos bellos, vendo-lhes, alem da belleza, a expressão que tinham.

São assim os olhos que tudo dizem do que se passa nas almas, como fala Gonçalves Dias:

Como se lê num espelho,
Pude ler nos olhos seus;
Os olhos mostram a alma,
Que as ondas postas em calma
Tambem reflectem os céos.

***

O proprio nome vem exaltando os olhos atravez das linguas.

Olhos que no latim é *oculus*, no grego *okkos*, para os lithuanios *akkis*, para os slavos *oko*, tem sua raiz no sanscrito, onde é *aksi*, de *ak* que quer dizer penetrar, occupar, como que indicando o fogo luminoso das pupillas, varando o espaço.

Se entrarmos na anatomia, ou melhor no estudo physiologico dos olhos, vel-os-emos em destaque pela sua localisação, exacta, perfeita, isolada e distincta, faculdade physica que se exerce independente de outro orgam humano.

Não assim qualquer outro sentido, o ouvir precisa do auxilio dos tympanos; o cheirar tem sédes diversas — todas as regiões de uma extensa membrana; o gosto affecta mais de um orgam; o tacto se extende a todas as partes do corpo — a vista, não: tem por séde exclusiva os olhos, que, perdidos, levam comsigo a visão. Somente os *illuminados* e os *charlatães do magnetismo* tiveram a pretenção de fazer ler pelo epigastro.

Estou, porém, entrando em seara alheia, ousadamente, tendo deante dos olhos os srs. drs. Pereira da Silva e Barretto Sampaio, os dois olhos pernambucanos que sabem ver todas as côres e perceber todas as expressões e que, condoidos da ophtalmologia, me mandariam com certeza fechar os olhos á descripção scientifica e ver tudo azul.

Obedeço e, agora, que ouso explicar a visão, dispenso o estudo anatomico, conhecido nas suas linhas geraes, ignorado por mim nas suas particularidades subtis.

Ninguem desconhece a anatomia dos olhos:

Sobre a retina, a grande membrana sensivel que domina todo o globo ocular, extende-se exteriormente o lençol pallido e branco da sclerotica; e é sobre esta que o crystallino, num circulo central, vibra e explende velado pelo iris, convergindo a sua força para o pharol magico da pupilla.

E a pupilla aberta se destaca no centro, aureolada pela esmeralda, pela saphira, pelo topazio escuro ou pelo diamante negro do iris que a rodeia, taes sejam os olhos verdes, azues, acastanhados ou pretos.

A visão irradia por uma acção mechanica interessantissima: presente o corpo luminoso ou illuminado, que vae ser visto, pelas pupillas os olhos apprendem os raios emanados desse corpo: as lentes do crystallino, auxiliadas pela sclerotica e pelo iris, reunem as sensações das pupillas e transmittem esses raios reunidos ás retinas, a membrana sensivel interna que recebe e sente a impressão luminosa: dahi a impressão se interna pelo nervo optico, communicante com o encephalo.

Uma coisa bastante conhecida é a forma que possuem essas sensações visuaes que fazem dos olhos verdadeiras machinas photographicas, chegando desenhadas em sentido inverso, de cabeça para baixo.

E se é assim, pergunta-se, como vemos tudo na posição normal e não nesse sentido inverso?

A resposta dos senhores oculistas é breve: pela disposição especial do nervo optico, que normalisa a visão.

Incontestavelmente é uma bella resposta, mas que suas excellencias me desculpem, não me satisfaz completamente, á semelhança do que acontece com muitas outras explicações sobre os olhos.

Assim é que ninguem respondeu satisfatoriamente, ao facto dos dois olhos verem tudo separadamente e obtermos nós a visão simples, vendo uma coisa só em vez de duas!

Apesar da comparação das nossas retinas com as lentes communs, ninguem disse como aquellas, ao contrario destas, recebem sem explicação physica, de qualquer distancia appreendida, sempre as mesmas impressões luminosas.

Isso tudo vem provar que os olhos são como essas creações geniaes da natureza, das quaes a sciencia, fria e impassivel, ainda não fez mosca azul, ainda não dissecou para extrahir-lhes aquelle perfume de vago e da illusão doce, phantastica e subtil.

No meio de toda esta apologia, é preciso dizer, comtudo, que as retinas, assim honradas e elevadas, têm nos olhos normaes mesmo, o seu ponto de fraqueza, o seu ponto cego.

Facilmente isso se prova. Como se sabe, conforme se move o iris, assim se contrae e dilata a pupilla, que é a janella por onde entram os raios luminosos que produzem as sensações nas retinas. Esse movimento faz com que as retinas sejam impressionadas em diversas posições.

Para que o ponto cego se perceba, nada mais facil do que tentar impressionar a retina, onde elle se acha, e não se conseguir. E isto se faz, por exemplo, riscando-se uma cruz pequena, num papel, assim, collocando-se ao lado este ponto.

†

Se fecharmos o olho esquerdo e com o olho direito olharmos intensamente a cruz, ainda assim, veremos no papel, o ponto ao lado. Entretanto, approximando de nós o desenho, olhar fixo na cruz, havemos de fazer uma distancia em que o ponto ao lado seja quasi invisivel ou em regra geral, invisivel, tornando-se perfeitamente visivel, de novo, com uma approximação maior.

Em contrapeso ao ponto cego, podemos augmentar artificialmente a visão, pelo menos embellezar os olhos, com a dilatação das pupillas, que dá a impressão de crescimento.

Assim como com strychnina, em certa dose, conseguiremos o retraimento das pupillas, olhos diminuidos, outra dose de bella-dona faz a dilatação das meninas, faz crescerem os olhos, os olhos grandes...

Tranquillizem-se as senhoritas, que não levo nada pela receita, de effeito seguro e garantido.

Bella-dona em dose certa e teremos olhos grandes, fascinadores.

Tranquillizem-se as senhoritas e não se zanguem com o pobre do conferencista: Sou incapaz de pensar que haja aqui neste recinto alguem que queira dar aos seus olhos formosos outra expressão que a propria; e, além disso, não ha aqui senão olhos profundos tentadores, sufficientemente grandes.

A minha receita, endereçada ás moças presentes, não é para uso proprio: será para conselho a alguma amiguinha ausente que tenha por exemplo o costume infantil de engrandecer e embellezar os olhos, com artisticas e fortes olheiras fingidas...

A tinta estraga a pelle: será melhor, então, a bella-dona, que não faz mal.

***

Bastará olhar para vêr?

Não; é preciso querer e poder vêr.

E' preciso que se possa vêr, e isto porque a percepção visual gasta relativamente algum tempo. Seguramente é de um terço de segundo a vida minima de uma impressão na retina: dahi o facto de escapar aos olhos que fitam um revólver a visão da bala que delle se precipita para o alvo. Dahi, diversos casos de illusão optica, entre os quaes o effeito circular do fogo de artificio japonez e o rastro luminoso de uma estrella que cáe.

Não basta, porém, que se possa vêr.

E' preciso, ainda, que se queira vêr.

Que as gentilissimas me perdôem e me respondam:

Em certas visitas, viram acaso os bordados, os desenhos e indefectiveis cartões postaes que olharam?

Em determinados saráos dansantes, viram o reposteiro ou o prato de porcelana baptisado como bonito, a noite chrismada pela decima vez de adoravel pelo par elegante e perito em palestras?

***

E' a primeira qualidade da expressão dos olhos—a sinceridade. Não acrediteis que haja olhos que mintam: rarissimas excepções.

Os que se enganam, os que são traidos, é porque são uns analphabetos em materia de linguagem da vista.

E nada mais necessario para a physionomia que a expressão dos olhos. Diga-se desde já que esta opinião minha não encontra apoio entre os senhores oculistas.

Ha poucos dias, ainda, lembrava-me o dr. Barretto Sampaio um illustre oculista italiano que declarou no XIII congresso ophtalmologico de Paris, existir na Italia um templo com mais de 30 figuras humanas—sem olhos—e, no emtanto, com excellentes expressões physionomicas.

A esculptura antiga tambem era cega, dizem muitas obras primas hoje existentes—as estatuas antigas não tinham olhos.

Demais, accrescentam, conhece-se, porventura, o mascara pelos olhos?

Não é muito verdade, entretanto, a generalização do asserto: Phidias collocou olhos de esmalte na estatua de Minerva para o Pantheon; Plutarco fala em Rapilius, grande fabricante de olhos artificiaes; as estatuas das ruinas de Herculanum ostentam olhos de prata; finalmente, os olhos são os signaes symbolicos mais repetidos nos monumentos egypcios, onde representam o sol e a lua.

Eu não podia, minhas senhoras, responder melhor aos inimigos dos olhos, senão dando a palavra ao sr. dr. Oswald de Almeida, quero dizer, dando o lapis, que é a palavra mais eloquente para os vossos olhos, irmãos como os meus dos olhos exigentes de S. Thomé.

O dr. Oswaldo com a sua infinita gentileza poderá mostrar nos as diversas expressões physionomicas, que podem ser assim classificadas: ingenua ou pudica, rizonha, brejeira, maliciosa, triste, melancolica ou romantica, religiosa ou contemplativa.

Vejam os meus ouvintes que não poderiam apprender estas expressões, abstraindo os olhos que vão ser concedidos a cada typo.

(*A proporção dos typos o caricaturista desenha.*)

Ingenua ou pudica: — Poderiamos nós, sem aquelle olharzinho innocente, acreditar naquella santa ingenuidade?

Até! nisso as mulheres são felizes...

Risonha: — Imaginemos agora aquelle rizo num rosto sem olhos.

Brejeira: — Emquanto o sorriso aflora o labio encantando, o olhar brilha, ferindo fundo dentro d'alma.

Maliciosa: Onde se lê a malicia se não nos olhos? E vêde a competencia daquelles olhos: como elles vêm. O Deus Argus, estribado no proverbio de que quatro olhos vêm mais que dois, conseguiu munir-se de cem olhos.

Dois apenas, exactamente como aquelles, maliciosos assim, venceram todos os seus olhares.

Tristes: — Olhos tristes... Ali estão elles, talvez uma copia dos mesmos de que nos falou Luiz Edmundo: (*Recita o soneto «Olhos tristes»*).

Chorosos ou melancolicos: — Lopo da Vega diz tudo do poder das lagrimas nas mulheres, naquelle soneto tão bem traduzido pelo nosso Raymundo Correia, que assim termina:

Que tanto pode uma mulher que chora!

Quem é que resistiria a uma deliciosa quasi *manna* como aquella que ali se prepara?

Qual de nós seria capaz de negar o lencinho do affecto para enxugar aquelle pranto macio e doce?

Religiosa ou contemplativa: — Com certeza foram uns olhos assim os causadores deste engano de Cruz e Souza: (*Lê Cruz e Souza*).

Os olhos typicos do theatro constituem a parte mais importante do jogo physionomico dos actores.

Vejamol-os:

(O caricaturista desenha os typos: *Colerico, comico, parvo ou idiota, bebedo, medroso, tragico*.

***

Uma outra divisão da expressão physionomica prova melhor ainda o valor dos olhos nesse trabalho individualisante: a influencia da nacionalidade.

Bastam-me tres typos:

A mulher da Europa, que é o nosso, mais ou menos, a *Japoneza* e a *Oriental*.

(O caricaturista desenha:)

***

Viram os meus ouvintes que o lapis do dr. Oswaldo de Almeida advogou magnificamente a expressão dos olhos, incontestavel e profunda.

Eu não posso deixar de felicital-o, agradecendo-lhe o concurso gentil.

Leio nos olhos das senhoritas presentes um pedido que é uma commissão que tenho a desempenhar perante o sr. dr. Oswaldo: as senhoritas agradecem a gentileza do caricaturista, tomando-as como modelos, quando sua senhoria desenhou na pedra os primeiros olhares, formosos, profundos, encantadores.

***

Eu me vejo embaraçado com uma série de assumptos sobre os olhos, que a palestra não comporta. Registal-os ei apenas.

Pretendia falar sobre o peso e o tamanho dos olhos; sobre os olhos dos genios, dos quaes dizia Lacour:

Os olhos dos genios são mais penetrantes que os nossos; sua expressão é mais clara.

E ahi viriam o olhar angustioso e gritante de Jesus, no *lamma sabachtani*, o olhar do rabbi, ainda, de paz e de perdão, pedindo a grande misericordia para os crucificadores da vida;

o olhar vesgo de Nero; o olhar de aguia de Napoleão, no grande gesto de avançar;

os olhos de coruja de Sarah Bernardt;

os olhos de lynce, estranhos e penetrantes de Beaudelaire;

o olhar de febre de Santa Thereza, olhar tuberculoso e ardente;

o olhar soberanamente profundo e perturbador de Magdalena; o olhar divinalmente suave e balsamico de Maria...

Pretendia falar sobre a edade dos olhos, se bem que um proverbio hespanhol diga que elles são duas eternas criancinhas que se divertem e distraem com qualquer coisa:

Viriam então os dois vadios que andam nas orbitas dos meninos, olhos felizes e innocentes, que ainda não tiveram vizões avermelhadas da carne, imagens azues do ciume, espectros amarellados do desespero.

Viriam os olhos dos moços, esses que olham ainda quasi que sem ver, segundo a frase lapidar de Daudet, falando dos olhos enganados do amoroso Jean Gaussin que escutava Sapho embevecido:

« Elle estava nessa edade feliz e quente em que os olhos brilham mais do que veem... »

Viriam os olhos das moças, os olhos das noivas, dos quaes Adelmar Tavares disse tão bem: (*Recita*).

Ha os olhos das mães, os olhos agoniados que quasi sempre ficam cegos, quando os filhos se vão, elles que eram a sua luz, á semelhança daquella mãe irlandeza das Balladas de Coelho Netto, que, céga, um dia recobra a vista, divisando o filho ao longe, na praia, de regresso das pescarias geladas e distantes da Islandia nebulosa.

Olhos maternos! Quantas vezes, quando elles não cegam, com a saida dos filhinhos amados, quantas vezes ficam num somnambulismo eterno, com a eterna visão querida de que nos fala Bilac: (*Recita Bilac*).

Ha os olhos dos velhos cantados por Faria Neves: (*Diz uns versos do «Poema do olhar»*).

***

Eu queria falar dos outros olhos, os de sentido figurado, como os olhos d'agua e tantos mais. Até a matta virgem os têm, olhos até que choram, segundo affirma Sampaio Freire: (*Recita a matta virgem*).

Eu queria falar dos olhos dos animaes, os olhos dos gatos, felinos e voluptuosos; dos olhos da coruja, que vêem nas trevas; dos olhos encantadores dos ganços; dos olhos dos cães eguaes aos daquelle olhar tão languido e tão doce, onde havia um quer que fosse de um intimo desgosto, o pobre Fiel de Guerra Junqueiro; eu queria falar...

A questão é que sem querer mesmo estou falando.

O peor cego é aquelle que não quer vêr: e eu ainda não quiz ver que já começo a cacetear com tantas vontades.

***

Os olhos vivem, como todos os seres viventes, sujeitos a molestias e defeitos, desde o peccado original.

Os principaes defeitos são a myopia e a presbyopia. A distancia natural e commum da leitura é de 20 a 30 centimetros. Quem precisar de menor distancia é myope, quem precisar de maior é presbyta.

Para corrigir esses defeitos, e bem assim o strabismo, o daltonismo, etc. para se ver ao longe, inventaram se as lunetas, que vêm desde priscas eras, nas suas diversas formas de oculos, pincenez, lentes de alcance, telescopio, binoculo, etc.

A moda creou o monoculo, que começou com a impertinente esmeralda de Nero, e o lorgnon para dar que fazer a algumas pessoas e a diversas familias...

Ha ainda os olhos artificiaes, olhos que já existiam na primeira civilização da China e que Boissenau aperfeiçoou, imitando admiravelmente a natureza.

As molestias dos olhos são innumeras: vêm as cataractas, as conjunctivites, granulosas como o trachoma, ou não granulosas, e muitas outras.

A medicina creou uma casta de medicos especiaes para esse genero, os oculistas, esses homens degradados no proprio mundo, que não podem tomar uma gota de alcool, não podem fumar, nem ler de noite, obrigados emfim a evitar a minima excitação.

Agora, descansem os meus ouvintes. Os oculistas sabem tratar e distrair os seus olhos: ainda agora, o dr. Pereira da Silva anda a deliciar os seus na suave e doce visão de Olinda, e o dr. Barretto Sampaio, esse todo o dia dá um banho esthetico nos seus olhos, na esplendida galeria de pintura que possue...

***

Sombra eterna da medicina, o charlatanismo, explorador da superstição, fecundou os enguiços, os mãos olhados e tantas outras coisas mais.

Ainda hoje se evita que as senhoras, em periodo interessante, olhem as arvores e as plantas: as arvores e as plantas seccariam.

A principal e a mais curiosa superstição sobre os olhos é, porém, a jettatura, a grande Jettatura da Italia, de Napoles, principalmente.

O italiano tem um grande horror pelos jettatores, os donos dos olhos mãos, causadores de desgraças Rara é a casa na Italia onde não haja os mais variados amuletos, qual *porte bonheur* contra os mãos olhados.

Pio IX era um jettatore para os italianos; ajoelhavam-se religiosos, á sua passagem, esconjurando-o depois pelas costas.

Theophilo Gautier tem um romance adoravel, justamente conhecido, *Jettatura*. E' a historia do infeliz possuidor de uns mãos olhos que, depois de espalhar muitas desgraças, decide vasar as duas vistas num desvario de amor.

Executa effectivamente o plano terrivel, mas debalde; os seus olhos fataes já haviam assassinado a sua fiel e encantadora Amada!

***

Eu preciso ainda falar das cores diversas que pódem ter os olhos. E falando em suas cores diversas, terei falado justa e naturalmente nas suas relações com a literatura, particularmente a poesia, e com a musica popular.

A grande arte da prosa e do verso não encontrou jamais assumpto assim tão vasto e fecundo para os maiores refinamentos de esthetica, para as mais sentidas vibrações da Idéa.

Eu já vos disse quasi sufficientemente versos e frases, que confirmam plenamente o meu asserto.

Nelles foram cantados os olhos em todas as cores, que são as cores os motivos principaes, quasi exclusivos, das mais inspiradas canções.

Olhos verdes, gansos, acastanhados, garços, pardos, azues, olhos chloroticos e brancos, olhos pretos de um negro intenso—todos elles arrancaram da lyra humana os acordes os mais harmoniosos, do marmore da prosa a affirmação esculptural das mais victoriosas obras d'arte.

Olhares tragicos dos maiores desventurados da existencia—olhos de Jesus, no patibulo, na hora das ensanguentadas agonias; olhos de Andromeda e do rei Lear, de Desdemona e de Ophelia, de Magdalena e de santa Theresa de Jesus, as grandes freiras do mosteiro torturante do Amor, feito para os cilicios e penitencias do coração; olhos de crianças, puros e innocentes, que agonisam, de velhos que têm saudades e choram ingratidões, de mães que sorriem como as spartanas e choram lagrimas de sangue como a mãe de Jesus; olhos de sabios, dos genios das descobertas, Colombo, a queimar a vista, numa febre intensa, varando o horisonte cheio de céo e de mar, Galileu de olhar fixo, a tentar perceber os grandes estremecimentos da Natureza, para esse grande grito fatal do *epur si muove*; TODOS VÓS, olhos apartados e eleitos, todos vós, alimentastes, mais que ninguem, o fogo sagrado da grande arte sonhadora e linda!

Eu não quero citar senão os sonhadores mais extravagantes nas suas opiniões sobre os olhos, artistas de Portugal e Brasil.

Vem, antes de ninguem, á frente dos portuguezes, esse Antonio Nobre eternamente doente, para quem dois olhos escolhidos eram ogivas de castellos com duas meninas debruçadas.

A tanto symbolismo eu poderia accrescentar o meu contingente dizendo que, para mim, certos olhos pretos são dois santos Benedictos rezando na capella de ebano e seda das pestanas...

As extravagancias no Brasil são sem conta.

Alberto de Oliveira diz de uns olhos azues:

(*Recita Alberto*).

Gonçalves Dias assim fala torturantemente dos olhos verdes accusados de perfidos e traidores: (*Recita*)

Venha finalmente, como chave de ouro, este improviso de hontem de Carlos Porto Carreiro:

Olhos de onyx ou de turqueza,
Ou de topasio ou de esmeralda,
Deante dos quaes a natureza
Como paizagem sempre accesa
Se desfralda;

Olhos,—mimosa miniatura—
Do que na luz vos apparece,
Photographia que não dura
Senão o instante de ventura
Que se esquece;

Do Amor pertence-vos a palma.
E, na alegria ou no desgosto,
Quer na tormenta, quer na calma,
Olhos,—vós sois paizagens d'alma
A' flôr do rosto.

***

Nem a poesia, nem a prosa, sósinhas, puderam dizer bem dos olhos e das suas diversas côres como a musica popular: as humoradas de Sevilha, os gerifaltos de Venesa, os cantadores de Napoles, os conttadinos do Tyrol e os trovadores do Minho...

A musica popular... felizes os povos que a sabem conservar, guardando-a carinhosamente entre as suas melhores tradições, como grandes pedaços da sua alma que nella chora e ri as suas alegrias e desventuras...

Ainda ante hontem, Carlos Fernandes, esse artista bizarro que ouviu Nicolino Milano tocar Schumann, com os olhos fechados, apagando todas as luzes da sua sala de visitas, ainda ante-hontem, Carlos Fernandes, com esse medo dos magos da arte, dizia desgraçada a civilização que levasse de Napoles aquella musica popular exclusiva e intensa que perpetua a alma napolitana...

E as trovas portuguezas?

Que mal fazem ellas, as canções populares, os fadinhos que os patriotas lusitanos souberam, vencendo o rastaquerismo, trazer para os salões? Vamos ouvil-as já e já, em musica, graças ao fino espirito de distinctos rapazes pernambucanos.

(*Os trovadores cantam.*)

Essas vozes brasileiras que se fizeram portuguezas agora mesmo, quizeram, com fino e moderno espirito, tornar se brasileiras de novo, vencer os preconceitos e trabalhar pela resurreição da musica popular da sua terra.

A modinha brasileira tambem vae apparecer aqui.

E porque não? Que tem ella a invejar de qualquer outra musica do povo, de outro paiz qualquer? quem reproduzirá melhor que ella a vibração quente e sonora da alma nacional, a sonhadora alma brasileira, o palpitar fremente, o estuar de sangue dos tropicos do coração deste povo?

A serenata e o violão... o doce violão das tardas horas... vão elles resurgir. No Rio, já existe sobre os pianos um violão, assim como existe em Andaluzia uma chorosa guitarra de gitana...

A serenata e o violão! Bemdito resurgimento! Chovam applausos sobre os rapazes que num bello gesto de gosto artistico, numa linda vibração de mocidade, vão agora, com as suas musicas, cantando uns olhos amados, crear para os vossos olhos visões torturadas de amor e de saudade. (*Canto*).

Debalde eu quero entremear a musica de frases burriladas.

A palavra morre na garganta.

E é por isso que eu peço novamente uma suave cantiga sobre outros olhos, os olhos azues. (*Canto*)...

Olhos brasileiros, porém, eminentemente pernambucanos, são os olhos que trazem esse typo moreno de belleza ardente e perturbadora das vossas patricias, meus senhores, os vossos olhos negros, minhas senhoras, onde aquella doce modinha vê todos os encantos da vossa terra, do vosso céo, dos vossos rios e do vosso mar. (*Canto*).

Essa modinha não é, porém, no tempo, minhas senhoras, o primeiro hymno aos vossos olhos negros... E' apenas o éco delicioso dessa outra musica inspirada que teve a illuminura de uns versos de fogo e de ambrosia, vinho quente e generoso, canção dourada que a alma sonhadora de Castro Alves andou cantando sobre as mansas aguas do Capibaribe!

(*Cantam: Teus olhos são negros.*)

***

Viventes, os olhos respiram. Querem ar—e o ar que respiram, o ar que lhes satura os pulmões magnificos das suas retinas é a luz victoriosa e triumphal, a luz bem amada e querida.

Viventes, os olhos tambem têm sêde, como o homem e como a terra viva que se conforta e germina com as chuvas e os orvalhos das noites longas e madrugadas sem fim.

A agua que os banha e sacia é a Lagrima, essa agua crystallina, consoladora e balsamica que conforta e desafoga em todas as maguas e desventuras, em todas as grandes alegrias.

E' o Rio de Lagrimas de que nos fala Jonas da Silva: (Soneto.)

Sêres vivos, eguaes a todos os outros, como venho dizendo, os olhos tambem morrem.

Eu não quero falar daquelles olhos que cantou Cruz e Souza:

Olhos que foram olhos, dois buracos.
Engastados nas tenebras da olheira,
Nem negros, nem azues e nem opacos,
Caveira!

Sobre esses olhos, «que já foram olhos», choraremos depois, amanhan, dia de Finados, o grande e tristonho dia das Olheiras Violaceas, dos prantos convulsivos, o grande dia das Lagrimas, o grande dia dos olhos tristes e magoados...

Eu quero chorar esses olhos desventurosos que nasceram mortos e que andam desenterrados no caixão aberto das orbitas, expostos ás desventuras e ironias da vida; quero chorar esses olhos que já viram e que morreram depois para supplicio das retinas—a alma sobrevivente dos olhos que fica vivendo numa agonia infinda a saudade do que já viram e gosaram quando tiveram luz.

Mas ha, senhores, pelo mundo uma cegueira peor e mais dolorosa, mais que a cegueira da ignorancia; em vez da cegueira desejada, a unica ambicionada, —a da Justiça,—anda pela vida, desde a hora da primeira lagrima, desde a hora da primeira iniquidade, anda pelo meio dos homens a cegueira dos olhos dos pobresinhos e dos opprimidos, para os quaes, ainda não raiou a luz da ventura, o hymno luminoso da egualdade.

Todos os olhos têm direito á vida; e não é possivel que emquanto os olhos felizes contemplam nos palacios illuminados a mocidade, a frescura e a vida das crianças venturosas, continuem os olhos dos pobres, na meia treva dos casebres miseraveis, com a visão torturante dos filhinhos esfomeados, esqueleticos, e innocentes e puros!

Para esses cegos da vida, a minha ultima palavra, o meu ultimo olhar, nesta tribuna, abençoando a éra da Egualdade que ha de vir, utopia como dizem, utopia que é, entretanto, como disse Bilac, a ante-manhan da realidade, o berço em que dorme uma certeza.

Que na vida humana, bem depressa corram sómente as lagrimas da saudade dos velhinhos que morrem de velhice e que morrem sorrindo, deslizem sómente as lagrimas que traduzem como ninguem as grandes alegrias; e que raie para todos os olhos, sarando a cegueira de todas as oppressões e injustiças, a luz triumphal da Egualdade, o hymno formoso e quente da Ventura!

Prisão dum habil vigarista

Hontem, ás 9 horas da noite, o dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto, teve denuncia da permanencia de um *vigarista* nesta capital.

Sem demora essa activa autoridade, em companhia do major Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, dirigiu-se ao café *Cascata*, á rua Quinze de Novembro, quando soube que o denunciado já havia seguido em direcção ao bairro do Recife, em companhia do sr. Abrantes, negociante ali estabelecido com armazem de molhados.

Em meio da ponte do Recife o dr. Casado Lima encontrou o contista, conduzindo o então á subdelegacia de Santo Antonio, onde o ouviu em auto de perguntas.

J. D. Johnson, assim se chama o mencionado individuo e diz-se superintendente do «Track, Pará electric railways & Lighting C.º limited» conforme resa o seu cartão de visita, que se encontra no poder da policia.

Está aqui ha um mez fazendo explorações de toda sorte.

Vejamos agora algumas espertezas de Johnson:

Ha dias appareceu na mercearia do sr. Abrantes, pedindo que lhe remettessem diversos generos, no valor de 100$000, para a sua residencia na rua do Hospicio, sendo promptamente attendido por aquelle negociante.

Do sr. João Carvalho, da agencia de loterias federaes, conseguiu com extraordinaria habilidade subtrair a quantia de 50$000.

No armarinho denominado *Casa Londres*, de propriedade do sr. Firmino Lima, mandou fazer um terno de *smocking*, cuja importancia ainda não pagou, separando tambem diversas mercadorias que pretendia levar.

O dr. delegado appreendeu em seu poder muitos bilhetes da loteria de Natal, que o vigarista empregava, afim de conseguir os seus desiguios de extorsão.

Assim, encontrando se com pessôa menos experiente architectava uma historia convidando-a para sociar um bilhete que possuia na carteira, o que offerecia, segundo affirmava, as mais seductoras perspectivas.

Acolhido ou repellido, o habil contista sabia bem aproveitar as occasiões, saindo-se sempre dessas surprezas, ás mil maravilhas.

Johnson é um typo muito intelligente e ainda ha poucos dias publicou no *Jornal Pequeno*, um apreciado artigo com o titulo: *Madeira—Mamoré—Escravidão no Acre*.

Entretanto fingiu na occasião da captura ignorar a lingua portugueza, usando dum *patois* detestavel para responder á autoridade, sobre as perguntas que esta lhe fazia.

Disse que escrevera o referido artigo, graças aos esforços que empregara revendo diccionarios e rebuscando os termos precisos.

E' dum physico bastante avantajado; usa o bigode raspado.

Trajava calça de casemira escura e bonet de fazenda, e diz-se de nacionalidade ingleza, parecendo porém pelo acento de sua pronuncia ser de origem italiana.

O dr. Casado Lima mandou recolhel-o á casa de detenção e deverá interrogal-o hoje, novamente, na chefatura de policia.

×

Hontem pela manhan o capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, foi procurado no quartel pela mulher Anna de tal, proprietaria de uma casa de diversões, na rua 15 de Novembro.

Anna entregou á autoridade uma cedula do valor de 20$000, sob n. 21.257, evidentemente falsificada, dizendo havel-a recebido de um inglez empregado no bairro do Recife.

Proseguem as diligencias, afim de ser descoberto o tal inglez habilidoso...

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Balthazar José dos Reis;

a senhorita Almerinda, filha do agricultor Manuel Joaquim do Rego Lins;

o academico de direito Lafayette Correia;

d. Leonor, esposa do coronel Francisco Teixeira de Carvalho;

o sr. Abdon C. de Casto Monteiro;

o pequeno José, filho do capitão Jovino Sergio de Albuquerque Mello;

a senhorita Antonia Joaquina de Moura;

a senhorita Thereza Pereira de Mello, filha do coronel José Bellarmino Pereira Mello.

a sra. d. Perminia Cesar de Gusmão Lobo, viuva do extincto tenente-coronel Antonio Gracindo de Gusmão Lobo;

Eugenia Juventina de Figueiredo, filha do fallecido negociante José A. Domingues de Figueiredo;

o coronel Francisco Uchôa.

×

DESAPPARECIDOS

Hontem, ás 6 horas da manhan, falleceu em sua residencia no bêco das Barreiras n. 10, o illustre coronel Luiz Alfredo de Moraes, guarda-livros nesta capital.

O extincto era solteiro, tinha 65 annos de edade e gosava de muitas sympathias e considerações.

Pezames á familia do morto, especialmente aos seus dignos sobrinhos drs. João e José Raul de Moraes.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1908.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o capitão Erasmo Marinho Falcão, o tenente-coronel Manuel José Dantas e o capitão Joaquim Cordeiro Falcão Sobrinho, para exercerem, por tempo de dous annos, na forma da lei e na ordem aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do Brejo, fixando-lhes marcado o prazo de 25 dias para prestarem o compromisso legal.

— O governador do Estado, attendendo ao que representou o cidadão Amaro Modesto da Costa Pereira, resolve prorogar, por 20 dias, o prazo que lhe foi marcado para legalizar o titulo e assumir as funcções de tabellião e escrivão cumulativo do civel e annexos e official privativo do registro das hypothecas do municipio do Rio Formoso, para os quaes foi nomeado por acto de 26 do mez proximo passado.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito de Barreiros.—Communico-vos que, por portaria desta data, o exm. sr. dr. governador do Estado prorogou, por 20 dias, o prazo que foi marcado ao cidadão Amaro Modesto da Costa Pereira, para assumir o exercicio das funcções de tabellião e escrivão do civel e official privativo do registro das hypothecas do municipio do Rio Formoso, annexo á essa comarca, para o qual foi nomeado por acto de 26 do mez proximo passado.

— Ao dr. juiz de direito da comarca do Brejo.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que, nesta data, o exm. sr. dr. governador do Estado nomeou o capitão Erasmo Marinho Falcão, o tenente-coronel Manuel José Dantas e o capitão Joaquim Cordeiro Falcão Sobrinho, para exercerem, por tempo de dous annos, nesse municipio, na forma da lei e na ordem aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal, durante o biennio de 3 de agosto do corrente anno a 3 de agosto de 1910, na conformidade do decreto de 21 de outubro de 1904, ficando-lhes marcado o prazo de 25 dias para prestarem o compromisso legal.

Publicações a Pedido

Colligação para valorização do assucar

Para sciencia dos senhores de engenho *banguês* declaro que se acham expostos no salão de vendas da Associação Commercial as listas dos engenhos com suas safras e quotas estabelecidas para exportação estrangeira.

Recife, 31 de outubro de 1905.

Eustachio Pereira (Faneca)
Secretario

AGUAS Mineraes de S. Lourenço: grandeza incomparavel.

A cervejas das fabricas Brahma e Antarctica são as mais reputadas e do maior consumo em todo Brasil.

A' PRAÇA

Emil Schimidt do Rio de Janeiro participa que deixaram de ser seus agentes em Pernambuco os srs Max Drechsler & C., pedindo aos sens amigos e freguezes que se dirijam sobre qualquer negocio relativo ás cervejas *Brhama* e *Antartica*, aos seus novos agentes srs. Just Bastos & C., agradecendo a preferencia do publico e do commercio dispensadas áquellas afamadas cervejas.

Recife, 22 de outubro de 1908.

AU PARADIS DES DAMES

O mais acreditado estabelecimento de modas e melhor sortimento de tecidos e bijouteries.

38-Rua B. da Victoria-38

Gonorrhéas em qualquer periodo cura o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA. A' venda nesta cidade.

Injecção Gonol

O unico remedio que cura qualquer **gonorrhéa** em menos de uma semana.

Maravilhoso nas **flôres brancas.**

Vidro 5$000

As Fontes das Aguas mineraes de São Lourenço são consideradas uma grandeza incomparavel; Sul de Minas, E. Ferro Minas Rio a 8 horas de viagem do Rio.

DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Estabelecimento de primeira ordem
Completo sortimento
De productos chimicos e pharmaceuticos

Despacha-se qualquer prescripção medica. Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

Figueiredo, Martins & C.

Magnesiana de S. Lourenço: — E' usada com preferencia pela fina sociedade.

Para curar-se uma constipação em um dia tomem se as pastilhas LAXATIVO BROMO QUININA. O pharmaceutico restituirá o dinheiro se deixarem de curar. A assignatura de E. W. GROVE apparece em cada caixa.

JORNAL DO COMMERCIO

DO RIO DE JANEIRO

UM DOS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO

Para assignaturas e annuncios a tratar com

DOM. DE SAMPAIO FERRAZ

AGENTE PARA OS ESTADOS DO NORTE

RUA DO COMMERCIO N. 14—RECIFE

CURA CERTA DA BRONCHITE

ATTESTADO VALIOSO

O acatado sr. capitão Antonio José Pereira, fazendeiro residente em Bojurú, dirigiu ao autor do afamado **Peitoral de Cambará** a carta que segue:

« Illm. sr. Visconde de Souza Soares.—

« Esta tem por fim declarar que minha esposa soffria desde muito de uma bronchite; para combatel-a tomou muitos medicamentos receitados e remedios caseiros, porém não tirou resultado de especie alguma; estando gravida, atacou-lhe a tosse de uma maneira horrivel, não a deixando dormir.

« Em vista, pois, dos nullos resultados obtidos com outras applicações, resolvi que fizesse uso do **Peitoral de Cambará**, e, com o uso de *tres frascos apenas* do referido remedio, ficou minha esposa completamente restabelecida.

« Faço esta declaração a bem dos que soffrem, por minha livre e espontanea vontade.

« Sou bastante conhecido no municipio de S. José do Norte e fóra delle e, desde muitos annos, sou morador desta localidade, onde tenho exercido e continúo a exercer cargos de autoridade policial.

« *Antonio José Pereira.* — Bojurú (Rio Grande do Sul)».

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito geral no **Estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Agua Magnesiana de S. Lourenço (não é purgativa). E' brotada em rocha viva, muito saborosa e de effeitos prodigiosos para combater os soffrimentos do figado, rins e bexiga.

NEURASTHENIA E PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

AS CRIANÇAS RACHITICAS
DEVEM USAR TODOS OS DIAS

Vende-se na
DROGARIA E PHARMACIA "CONCEIÇÃO"
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

«Elixir de Nogueira» depurativo do sangue por excellencia devendo-se usal-o em estado de saude.

AOS APRECIADORES DE PERFUMES

Avisa o proprietario da conhecida casa de moda *Au Bon Marché* que recebeu da Europa um completo sortimento em perfumarias dos afamados fabricantes Roger & Gallet, Houbigant, Cotez, Lubin e Piver e vende por preços sem competencia.

AU BON MARCHÉ

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 3 A, ANTIGA DO CABUGÁ

J. PESSOA

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Aguas de S. Lourenço: E' publicada neste jornal, hoje, uma carta de alta importancia, firmada pelo sr. Justino Meira, acreditado commerciante em Bello Horisonte, que com o uso da *Magnesiana de S. Lourenço*, obteve completo resultado em um filho. Esta agua tem produzido curas admiraveis nos soffrimentos do figado, rins e bexiga, de mais é muito saborosa, podendo ser usada nas refeições ou fóra dellas.

AVISO

AOS CONSUMIDORES DE GAZ

A Empreza do Gaz roga aos srs. consumidores em atrazo com os pagamentos de suas contas, de mandar liquidal-as, sob pena de se verem privados do fornecimento, conforme a clausula 10.ª do contrato em vigor.

Formicida Spalla

Apparelho simples, portatil e sobretudo economico e infallivel na extincção dos maiores formigueiros.

Vende-se á rua Bom Jesus n. 58.

Joaquim Moreira da Silva Junior

participa aos seus freguezes e amigos, que transferiu a sua conhecida ourivesaria, sita á rua das Laranjeiras n. 25, para o n. 4 da mesma rua, onde espera merecer a mesma confiança que lhes tem sido despensada.

Recife, 14 de agosto de 1908.

A "ECONOMISADORA PAULISTA"

Caixa internacional de pensões vitalicias, fiscalisada pelo governo federal e com deposito de garantia no thesouro. Contribuições mensaes de 2$500 e 5$000, caixas A e B. Pensões mensaes de cincoenta mil reis no minimo e 100$000 e 150$000 no maximo, ao fim de 10 e 15 annos de prazo.

Peçam prospectos e tabellas de calculo ao agente geral dr. Ladislão Rego, á rua do Rangel n. 35.

RADUA

Limpa-se ouro, prata, electroplate, nickel, aluminio, marmore polido, madeira e todos os metaes communs com «Radua Polish Cream.»

Em latas de 1$000, 2$000 e 3$000. Vendem Carneiro de Souza & C.

Rua Barão da Victoria n. 6

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Aguas mineraes de S. Lourenço —Noutro logar vae publicado importante attestado do illustrado clinico dr. Lins e Silva que colloca a *Magnesiana de São Lourenço* como sendo a agua melhor até hoje conhecida.

Só bebam ANTARCTICA.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

Ao commercio

Declaro que, por minha livre e expontanea vontade, me retirei da casa commercial dos srs. Alves Lima & C.ª

Recife, 31 de outubro de 1908.

José Aurelio Paes Barretto.

AVISO

Faço sciente ao publico que comprei o estabelecimento do sr. Tiburcio José Barbosa, no povoado Aripibú a margem da via ferrea São Francisco; se houver quem imponha sobre este negocio apresente-se no prazo de tres dias a contar desta data em diante.

Aripibú, 2 de novembro de 1908.

Francisco Alves da Silva Salles.

Ao commercio

Declaro que comprei ao sr. José Ferreira Dourado a armação e utensilios existentes no predio n. 8 da rua João do Rego, livre e desembarado de qualquer onus.

Recife, 3 de novembro de 1908.

M. R. Quintas.

Confirmamos:

Ferreira Rodrigues & C.

Ao commercio

Declaro que, desde 1 de janeiro do corrente anno, retirou-se da firma Gonçalves Pereira & C., pago de seu capital e lucros, a socia commanditaria Adalgisa de Lima Andrade, ficando a meu cargo e exclusiva responsabilidade o activo e passivo da mesma firma.

Recife, 31 de outubro de 1908.

Manuel Gonçalves Pereira.

Causava horror!...

CURA MARAVILHOSA

Illm. sr. João da Silva Silveira

Amigo e sr.

A gratidão antes de tudo. Estou curado com a sua famosa preparação *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*. Quem desta terra não me conheceu com a physionomia horrorosa, suppondo-se até que eu era morphetico? Quem muitas vezes ao embarcar nos bondes, onde seu empregado, não lamentaria a minha sorte, ao ver-me com o rosto e as orelhas que mais pareciam de um monstro do que de um ente humano? Pois bem, essa molestia, oriunda de males syphiliticos, perseguiu-me por alguns annos, trazendo-me por alguns annos sempre em desconsolo, até que o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, veiu tornar-me perfeitamente curado.

A minha saúde, sr. Silveira, devo-a á sua preparação; esta é a verdade; sei que ella não precisa de elogios meus; entretanto, a gratidão antes de tudo.

Peço-lhe licença para publicar esta carta; quero tornar publico, ao longe, o quanto é prodigioso o seu Elixir.

De vmcê, att.º am.º e criado.

Emygdio Xavier de Souza.

Pelotas, 28 de março de 1883.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Declaração

Por terem os srs. Alves Lima & C., publicado no Diario de hontem a seguinte declaração: «Os abaixo assignados scientificam que deixou de ser nosso empregado o sr. Aquilino Magnata», venho tornar bem claro que, livre e espontaneamente, me retirei da casa daquelles srs., conformando-me com o resultado que apresentou a minha conta, pelo que dei quitação.

Recife, 2 de novembro de 1908.

Aquilino Magnata.

Ao commercio e ao publico

Scientifico que por incommodos de minha saude retiro-me da casa dos srs. Loureiro Maia & C.ª aos quaes agradeço a confiança e consideração que sempre me dispensaram, e especialmente os desvelos de que me cercaram nos periodos mais agudos de minha molestia. Aos meus companheiros agradeço, a delicadeza com que sempre me trataram, e peço lhes desculpa se por ventura tiverem alguma queixa de mim, finalmente áquelles que me honraram com a sua amisade o tributo de minha gratidão, e a todos offereço os meus diminutos prestimos em minha casa na estação de Agua Preta (Povoado de Preguiças) para onde me retiro com minha familia.

Recife, 31 de outubro de 1908.

Antonio Augusto Pinto Ribeiro.

ILEGÍVEL

MUTILADO

As aguas e os saes naturaes de

MEDIANA DE ARAGON

são considerados como o melhor purgativo até hoje conhecido!
Elles occupam logar distincto na therapeutica moderna e realizam o idéal da medicação anti-arthritica, tendo conquistado em pouco tempo entre os seus congeneres a primazia em quasi todos os paizes!
As suas reaes vantagens proclamadas por eminentes clinicos da America e da Europa, vêm de ser confirmadas pelos mais notaveis medicos do Brasil!

DEPOSITO NO RECIFE
Drogarias: SILVA BRAGA & C. e ALPHEU RAPOSO
e nas principaes pharmacias

PEÇAM OS NOVOS PROSPECTOS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA!

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
Á UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,
Á UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

Segundas e Quintas 16:000$000 por 1$000.
Terças e Sextas 16:000$000 por 2$000.
Quartas 25:000$000 por 2$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
200:000$000 por 10$000 em 7 de novembro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Aos interessados

Avisa se que chegou da Bahia, ultimamente, nova remessa do procurado e efficaz remedio contra *Asthma*, preparado pelos pharmaceuticos Loureiro, vindo para o deposito na rua Larga do Rosario n. 40, «Pharmacia dos Pobres.

Banco do Recife

16.º dividendo

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 16.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto p. p.
Recife, 20 de outubro de 1908.
Joaquim Lima de Amorim,
Director secretario.

Associação Commercial B. dos Merceeiros do Recife

IMPOSTO DE CLASSE

Por determinação do sr. director, scientifico aos interessados que tendo sido publicado no Diario official o edital do sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado, de 24 do andante, concernente á classe 29, tavernas e patente de aguardente e fumo, aviso que está se procedendo á arrecadação do dito imposto referente ao 1.º semestre do exercicio de 1908 a 1909, cujo prazo se findo a 3 de novembro proximo futuro sem multa, de acôrdo com a distribuição publicada e com as alterações confirmadas por despacho do exc. sr. dr. governador do Estado.
Recife, 28 de outubro de 1908.
Joaquim Martins de Castro,
1.º secretario.

Serviço medico

José Noya, pharmaceutico estabelecido á rua Conde da Bôa-Vista n. 86, desta cidade, communica aos seus freguezes e ao publico que o sr. dr. Thomé Dias dará consultas e aceita chamados, em sua pharmacia, nas segundas, quartas, e sabbados, das 3 ás 4 horas da tarde.

Assucar refinado

Especial........................	8$000
Primeira........................	7$000
Segunda........................	6$000

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Ao commercio

Um rapaz com regular calligraphia, offerece seus serviços ao commercio, aceita collocação de responsabilidade pecuniaria. Presta fiança em dinheiro. Cartas nesta redacção para A. C. R.

AVISO

Wilson, Sons & Co. Ldt. avisam ao commercio desta praça, que os unicos autorisados a receberem as suas contas e dar quitação, são os srs. Arthur Hermillo de Albuquerque, caixa, e F. W. Abbett, engenheiro de sua casa commercial.
Outrosim, previnem que os recibos serão assignados por aquelles srs. e rubricados pelo sr. S. G. Rhodes, gerente da mesma firma.

Companhia Industrial pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde da Companhia, á rua do Commercio n. 6 2.º andar, os seguintes documentos exigidos por lei, a saber: copia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções tudo referente ao anno social findo em 30 de junho de 1908.
Recife, 16 de outubro de 1908.
A Directoria.

Pedro Callado

Bacharel em direito lecciona as materias que constituem o *Curso de madureza* e arithmetica commercial, podendo ser procurado á rua Sigismundo Gonçalves n. 4.

Previdente pernambucana

53 CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a d. Maria Amelia da Silva Coutinho, peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Alberto Cesar Coutinho, convido aos srs. socios á trazerem á rua Nova n. 24 a quota de 5$500, conforme determina o art. 12, dos nossos estatutos até o dia 5 de novembro de 1908, quando termina o prazo sem multa.
Recife, 25 de outubro de 1908.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam que o sr. José Aurelio Paes Barretto, nesta data, deixou de ser seu empregado.
Recife, 31 de outubro de 1908.
Alves Lima & C.

Aviso

O dr. *Luiz de F. Loureiro*, ex-interno do «Instituto de protecção e assistencia á infancia da Bahia», medico parteiro, avisa aos seus clientes e amigos, que, de volta de sua viagem ao Rio, reabriu o seu consultorio na rua do Cabugá, n. 3, sendo encontrado de 1 ás 3 horas.
Residencia: Sant'Anna, n. 10 (Chamados por escripto).

Ao comercio

Os abaixo assignados scientificam que, nesta data deixou de ser seu empregado, o sr. Aquilino Magnata.
Recife, 30 de outubro de 1908.
Alves Lima & C.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

CURSO

De ordem do sr. director do curso desta Associação, faço sciente aos srs. alumnos, que se acha aberta a inscripção para exames das materias que constituem o referido curso, até 31 do corrente.
Os exames principiarão no dia 4 de novembro, sendo: quarta-feira, provas oral e escripta de inglez; quinta-feira, portuguez; sexta-feira, arithmetica; sabbado, francez.
Elysio Vieira,
Secretario.

AVISO

Vapor francez «Colonia»

Tendo este vapor entrado em 28 de outubro, terminado sua descarga para a alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta dada.
Recife, 31 de outubro de 1908.
Os agentes
José Ballar & C.

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos

Do dia 3 de novembro em diante nos dias uteis sómente, haverá um trem extraordinario á tarde pelo ramal da Varzea.
Do Recife ás 5,5, volta da Varzea ás 5,55; parando conforme a tabella affixada nas estações.
Escriptorio da Companhia, em 31 de outubro de 1908.
H. Fletcher.
Gerente.

COLLIGAÇÃO PARA VALORISAÇÃO DO ASSUCAR

Em virtude de deliberação da assembléa geral, hoje effectuada, fica prorogado o mandato da actual directoria até 16 de novembro proximo vindouro.
Eustachio Pereira (Faneca).
Secretario.

ANNUNCIOS

Attenção

Grande deposito de carvão da Russinha bom e barato, saccas grandes Convida-se as exmas. familias para visitarem a carvoaria Estrellana, rua do Rosario Estreita n. 28.

Vende se

A taverna sita entre Zumby e Cordeiro n. 228 entrada de Caxangá, livre e desembaraçada, casa baratissima com commodos para familia. a tratar na mesma.

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as Pilules Orientales
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Ph.ᵉⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35
Pernambuco: J. da Silva Faria.

Bôa aquisição

Vende-se um bom sitio de coqueiros na Praia de Itamaracá medindo de frente 75 braças, e de fundo 1.500 braças, completamente arborizado e plantado.
A tratar com Evaristo Guedes.
LIVRAMENTO 33

ANEMIA, CORES PALLIDAS

Empobrecimento do sangue
Fraqueza geral etc. etc.

E' com as pilulas Anti-ANEMICAS BRAZILEIRAS que se curam com rapidez estas molestias, dão força e vigor ao sangue desapparecendo em pouco tempo a pallidez das faces e labios, tornando-os de côr rozados e natural.
Vende-se na Botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22 e nas principaes pharmacias.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Paris
2$50 5$
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Ninguem deve vir ao Recife sem experimentar o delicioso choppe na casa
ABRANTES

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Matar a sede é corroborar a saude, só com choppes na casa
ABRANTÈS

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, rugas, signaes de bexiga, etc, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza attrativos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos, como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço da duzia 14$, um 1$500, caixa de trez 4$000. Vende-se nas principaes casas.

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO
JOÃO DA SILVA FARIA
34—RUA MARQUEZ DE OLINDA—34

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

FITAS BARATAS

Fita setim liberty n. 60 a 1$300 o metro — casa Madame F. Fernandes, 65 rua Nova.

Hemorrhoidas

As hemorrhoidas seccas e sangrantes curam-se sem precisar de operações com a Pomada e o Anti-Hemorrhoidal H. Rouquayrol.
BOTICA FRANCEZA

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias

Escada espiral de ferro

Vende-se uma em perfeito estado de conservação e por preço rasoavel, a tratar na rua do Bom Jesus n. 58 entrada pela rua da Sensalla.

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA
GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Inauguração dos afamados choppes no armazem ABRANTES.
HOJE

IMPORTANTE

Chacara com sitio, extenso terreno para edificação. Motor para agua, gaz encanado, cocheira, dependencias, e todos os commodos á margem do Capibaribe. Presta-se para qualquer estabelecimento industrial. Arrenda-se ou vende-se na rua Nova n. 38.

Machinas de bordar

Uma machina com bastidor, um desenho e o ensino 20$000—Casa Madame F. Fernandes, rua Nova 65.

Vinho superior do Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.
NEVES PEDROSA & C.ª
RUA DA PENHA N. 33
Telephone n. 538.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Snrs CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)—RECIFE—PERNAMBUCO
Telephone 627

A—COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !!
2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.
Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».
3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*
7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.
24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.
34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim a China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.
35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.
Tabella de retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.
Damos para vendas em grosso grande desconto
Recife, 1.º de Janeiro de 1907
N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.
Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e botões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.
RUA REAL DA TORRE CHALET-51 (OUTR ORA 27.
RECIFE

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIOMS
Fundada em 1852
Séde na Bahia
Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido....................................	2.000:000$000
Capital realisado....................................	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal..........................	200:000$000
Sinistros pagos....................................	7.000:000$000
Dividendos....................................	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.
O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin*,
Rua do Bom Jesus n. 58

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Todas Pharm. 2ª Caixa. Em grosso: 20, r. Saint-Lazare, Paris
Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro

BRINDE

A padaria S. Miguel brindará este anno aos apreciadores da bolacha INGRATA E PÃO CARIOCA
Com os chromos mais bonitos que vêem ao mercado.

Choppes iguaes aos que se bebem a bordo, encontram-se no armazem
ABRANTES
todos os dias.

COMPRA-SE

Quem tiver madeiras de genipapo ou tamarineira cortada em rolos, queira dirigir-se ao deposito da fabrica Lafayette, rua 1.º de Março n. 8.

Artigos para bordados

Completo sortimento na casa Madame F. Fernandes, 65 rua Nova.

EMULSÃO DE SCOTT

Protectora Das Crianças

A Emulsão de Scott é tão necessaria para as criancinhas que nascem debilitadas como é o mesmo leite para a nutrição e desenvolvimento das crianças em geral.

As crianças que tomam a EMULSÃO DE SCOTT se criam gordas e fortes e estão isentas do RACHITISMO, da ESCROFULA e bem protegidas contra o ataque insidioso do CRUPE e da TOSSE FERINA, da FEBRE ESCARLATINA, SARAMPO, e outras enfermidades que geralmente escolhem suas victimas entre as crianças de constituição delicada.

NÃO CONTEM ALCOHOL, GUAIACOL, CREOSOTA NEM NENHUMA SUBSTANCIA NOCIVA OU IRRITANTE.

Sem esta marca Nenhuma é legitima

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A IODHYRINE do Doutor DESCHAMP
da Faculdade de Medicina de Paris
FAZ EMMAGRECER
progressivamente dentro de algumas semanas, sem causar o minimo damno á saude
E' o mais efficaz dos especificos da
OBESIDADE
Approvado e receitado pelos melhores medicos do mundo inteiro. Não deixa rugas e convém a ambos os sexos.
LABORATORIO DUBOIS-LALEUF, 7, Rue Jadin, Paris (France).
Nas Pharmacias e Drogarias. UNICO CONCESSIONARIO: E. DELOUCHE 21, Rue des Petites-Écuries, Paris.

SUPER-ALE

A mais pura das cervejas

E' ENCONTRADA EM TODAS AS BOAS CASAS
AGENTES—R. S. Maya & C.ª
51—RUA MARQUEZ DE OLINDA—51

XAROPE VIDO com Heroina e Bromoformo
MASSA VIDO com Heroina e Stovaina
Acalmam instantaneamente a TOSSE e curam de um modo seguro os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc.
sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.
C. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

FICOU MARAVILHADO

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já tenha sido receitado para *prisão de ventre*. Porém, si bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente, outros que, produzindo effeito somente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.
O Cinturão Electrico Herculex, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos, e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros, normaliza as suas funcções, e quanto ao succo gastrico, augmenta consideravelmente a sua tonicidade, acção essa que modifica por tal fórma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.
O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre; mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.
Lêde a carta que se segue e convencer-vos-eis:

ARACAJU', 20 DE ABRIL DE 1906

Illm. sr. dr. Sanden.—Accuso a recepção do prezadissimo favor de v. s. de 4 do corrente, e ao conteúdo passo a responder: Logo que recebi o Cinturão, tratei de, com as instrucções á vista, estudar o modo de desmontal-o, o que me poz ao par do uso do mesmo. Na primeira noite (13 de março) que o empreguei, procurei conhecer uma das placas trazeiras e a deanteira sobre uma das frontes, sentindo immediatamente uma multidão de alfineitadas, o que me deu a conhecer a existencia de um agente insensivel, porém, real, e que este mysterioso agente poderia produzir phenomenos salutares, sendo, portanto, muito prudente acompanhar estrictamente todas as prescripções recommendadas por v. s.: assim ficaram vencidas as difficuldades e as duvidas.
Passo a dar parte dos phenomenos produzidos pelo apparelho, collocado elle á cintura, entrei para o leito e depois de uns vinte minutos mais ou menos, desenvolveu-se abundante expellição de gazes do ventre, e o zunido dos ouvidos foi miraculosamente diminuindo, a completo desapparecimento. Fiquei maravilhado com tão sorprendente acontecimento. Felizmente! O ventre conserva-se fresco e as dejecções são feitas regularmente.—De v. s. attencioso e menor criado.—Manuel Luiz de Azevedo.
Residencia: Rua Tobias Barretto n. 9. Aracajú - Estado de Sergipe.
O que o sr. Azevedo conseguiu, tambem podereis conseguil-o. Procurae-me e dir-vos-ei como; ou, se preferirdes pedi por escripto as obras do dr. Sanden SAUDE e VIGOR, as quaes nada vos custarão e ser-vos-ão enviadas gratuitamente pelo correio.
Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas. NOTA—Quando tiverdes de fazer acquisição de um apparelho electrico, escolhei sempre de preferencia o Herculex do dr. Sanden. Evitae as imitações baratas e sem valor algum. O barato sempre sae caro. Dirigi-vos sempre a

DR. P. T. SANDEN 9
Largo da Carioca n. 20, 1.º andar. — Rio de Janeiro
Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não contem ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substitutos; não acceiteis senão o genuino. B. A.
Preparado únicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FEBRES PALUSTRES, SEZÕES

Ou febres intermittentes

Por mais rebeldes que sejam, curam-se em 3 DIAS com as pilulas magicas do dr. Costa Leite.
Depois de passar as sezões aconselhamos aos doentes o uso por algum tempo de VINHO DE JURUBEBA E CAPEBA para desapparecer completamente a inflammação do figado e do baço e obter assim uma cura radical.
Vende-se na botica Franceza, rua do Bom Jesus n. 22 e nas principaes pharmacias.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

3.º Leilão

Do excellente chalet de pedra e cal sito á rua Real da Torre n. 14, (antigo n. 78), com grande sitio todo murado, com portão e gradil de ferro na frente, tendo a casa uma porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão do sul, 3 portas e 2 janellas no oitão do norte, 3 salas, 1 saleta, 5 quartos internos, despensa, cosinha externa, banheiro, 2 quartos externos, sitio todo murado com diversas arvores fructiferas etc.
Quarta-feira, 4 de novembro
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2
O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, venderá em publico leilão o chalet acima descripto, para pagamento do credor hypothecario, custas do inventario etc., servindo de base a offerta de 6.500$000, obtida no 2.º leilão.
Podendo desde já ser examinado pelos srs. pretendentes.

Agente Gusmão

Rua Marquez de Olinda n. 33

Leilão

De importantes cofres de Milners quasi novos, madeiras, moveis, louças, vidros e outros artigos.
A SABER:
Dois importantes cofres inglezes prova de fogo, de Milners quasi novos, sendo um maior, 1 importante secretaria com segredo e perfeita, 1 espelho oval com moldura dourada, copos, 1 licoreiro, garrafas para vinho, compoteiras, 1 alcatifa fina e perfeita para forro de sala, louças estampadas para jantar e almoço, tabôas grandes e novas de amarello, e louças, 2 escadas, sendo uma de tesoura, telhas de zinco, 2 cabides de columna, 5 cabides de parede, ripas, traves, grandes e menores, uma machina de costura, 1 balde de zinco, uma cadeira de junco para menino, cadeiras de amarello, 1 bidet, 1 berço, 6 lanças para cortinados, 2 grandes balanças de braços, capachos de côco, 1 cadeira para piano, 2 cafeteiras, 1 moinho para café, 1 centro de mesa, de crystal, mesas grandes e pequenas e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.
Quinta-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Pedro Affonso n. 16, antiga da Praia
O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Manuel Fernandes Roma, fará leilão do que acima se descreve.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. João Clodoaldo M. Lopes

A familia Hollanda Cavalcante na cidade da Victoria, fará celebrar uma missa por alma do seu inesquecivel amigo o illustre dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, ás 8 horas da manhan, na egreja matriz da mesma cidade, e convida aos seus amigos e do extincto para assistil-a, protestando desde já o seu reconhecimento, devendo o acto realisar-se no dia terça-feira, 3 de novembro.

✝

Manuel Moraes

Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda convida a todos seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma do inditoso Manuel Moraes na matriz de Jaboatão no dia 3 do corrente ás 8 1/2 horas da manhan, confessando-se grato a todos aquelles que assistirem a este acto de verdadeira religião.

Annunciada Dantas de Oliveira

7.º DIA

Antonio Candido de Oliveira, Nair Dantas de Oliveira, Vicente José Dantas, esposa, filhos e filhas, compungidos com a perda de sua inexquecivel esposa, mãe, filha e irmã Annunciada Dantas de Oliveira mandam celebrar missas de setimo dia de seu passamento na matriz da Bôa Vista no dia 3 de novembro, ás 8 horas da manhan.
A todos quanto assistirem a esse acto de verdadeira religião desde já hypothecam seu reconhecimento.

MUTILADO

Joanna Augusta de Albuquerque Jacome

José de Castro Paes Barretto seus filhos e cunhados, mandam celebrar missas no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhan na matriz de São José por alma de **d. Joanna Augusta de Albuquerque Jacome**, e convidam aos seus parentes e amigos e da fallecida, para assistirem ás missas a celebrar-se no 7.º dia de seu passamento.

Agradecem penhorados aos que se dignarem comparecer, e bem assim aos que acompanharam os restos mortaes ao cemiterio.

Haverá salva para cartões.

Candido Acauã Ribeiro

Adelaide Leal Acauã Ribeiro, Manuel Carneiro Leal, sua mulher e filhos, mandam rezar uma missa por alma de seu querido esposo, genro, cunhado e primo **Candido Acauã Ribeiro** no dia 6 do corrente (1.º anniversario de seu fallecimento), ás 8 horas da manhan, na matriz de S. Antonio. Para este acto de religião e caridade convidam a seus parentes e amigos.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até o dia 5 de novembro segue depois de pequena demora para CEARÁ, PARÁ e MANAUS.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul no dia 3 de novembro, segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul no dia 10 de novembro, segue para **Rio Grande, Pelotas** e **Porto Alegre** depois de pequena demora.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do norte até o dia 10 de novembro sairá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado dos portos do sul no dia 18 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no portos recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NESSEN & C.ª

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O VAPOR INGLEZ

ORAVIA

Esperado da Europa até o dia 21 de novembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO E VALPARAISO.

O PAQUETE

ORTEGA

Esperado do sul no dia 28 de novembro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Para carga, trata-se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 65$000 incluindo o imposto do governo brazileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE

BRASIL

Commandante Alfredo Oscar Sobert.

E' esperado do sul até o dia 8 do corrente, sairá para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante Luiz C. Carvalho.

Esperado do norte no dia 3 de novembro, sairá para MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

SATELLITE

Commandante J. Mendes.

Presentemente em nosso porto sairá para **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE

GRAM PARÁ'

Commandante O. J. Carneiro.

Esperado do sul até o dia 7 de novembro segue depois de pequena demora para Ceará e Pará.

O PAQUETE

GOYAZ

Commandante W. Meissner.

Esperado do sul a 7 do corrente, sairá para **Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York.**

PAQUETE

CORU EXCHANGE

Esperado de New York no dia 16 do corrente, sairá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE

GUAJARÁ'

Commandante Antonio Lestro.

Presentemente em nosso porto sairá depois de pequena demora para **Mossoró.**

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 8 dias depois das descargas dos vapores.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até uma hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

Cargas, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 8 de novembro.
Thames em 15 de novembro.
Aragon em 22 de novembro.
Amazon em 29 de novembro.
Araguaya em 6 de dezembro.
Danube em 13 de dezembro.
Avon em 20 de dezembro.
Clyde em 27 de dezembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 6 de novembro.
Araguaya em 12 de novembro.
Danube em 20 de novembro.
Avon em 26 de novembro.
Clyde em 4 de dezembro.
Asturias em 10 de dezembro.
Aragon em 25 de dezembro.

VAPOR INGLEZ

AMAZON

Esperado da Europa até o dia 6 de novembro, depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Os preços das passagens de 3.ª classe para Lisbôa e para a Hespanha têm, desde hoje, uma grande reducção.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 13.

Barber Line

O VAPOR

ANSELMA DE LARRINAGA

Esperado do sul no dia 15 do corrente, seguirá depois de pequena demora para NEW YORK.

Para carga etc. trata-se com:

A. OMMUNDSEN

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUARANY

Esperado do sul no dia 13 do corrente, segue depois de pequena demora para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

6—RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

UNA

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty. Ceará, Camocim e Amarração.**

Para carga e encommendas trata-se com os agentes.

Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O PAQUETE

OCCIDENTE

Esperado do norte até o dia 4 de novembro sairá sem demora para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, Maranhão e Pará.**

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.ª

Largo d'Assembléa n. 3.

THO & JAS HARRISON

O PAQUETE

MATADOR

Presentemente em nosso porto sairá para LIVERPOOL depois da necessaria demora.

O VAPOR INGLEZ

Navigator

Esperado neste porto cerca de 10 de novembro, seguirá para LIVERPOOL depois demora necessaria.

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Esperado neste porto no dia 22 de novembro depois da necessaria demora seguirá para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURG - SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

EDITAES

O doutor Joaquim dos Santos Lessa Junior, juiz do segundo districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em observancia ao disposto no art. 17 do regulamento de 23 de janeiro de 1893, e lei n. 697 de 20 de junho de 1904, foram qualificados jurados os seguintes cidadãos residentes na freguesia da Varzea:

1 Aprigio Alves de Souza Magalhães.
2 André Fernandes Vianna.
3 Antonio Joaquim Carneiro Lins.
4 Amadeu de Oliveira Coimbra.
5 Adolpho Correia da Silva.
6 Alexandrino Correia Gomes.
7 Antonio de Azevedo Ramos.
8 Antonio Miranda Fragoso.
9 Arcelino Jacques da Costa Guimarães.
10 Arthur Napoleão de Mello Carneiro.
11 Augusto Miranda Fragoso.
12 Augusto Francisco do Couto.
13 Antonio Machado Pereira Vianna.
14 Antonio Pedro da Costa.
15 Antonio Joaquim de Paula Andrade.
16 Angelo Sabino Gomes das Silva.
17 Alfredo Xavier Gomes de Miranda.
18 Aquilino Elias de Almeida.
19 Celerino Pedro de Araujo.
20 Cosme de Abreu Macêdo.
21 Estevam Manuel da Silva.
22 Enéas Jacome Correia de Araujo.
23 Eugenio Lauro de Almeida.
24 Eaydio Carneiro Lins.
25 Eugenio Pereira de Azevedo.
26 Eurico de Azevedo.
27 Feliciano Carneiro Lins.
28 Florentino Rodrigues Campello.
29 Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
30 Felippe Cavalcante de Albuquerque Araujo.
31 Francisco Joaquim da Costa Guedes.
32 Francisco de Mattos Caminha.
33 Francisco Bento da Costa.
34 Francisco Seraphico Gomes do Rego.
35 Francisco Primo do Couto.
36 Francisco de Paula Rocha.
37 Galdino Maciel da Rocha.
38 Genesio de Albuquerque Martins Pereira.
39 Hermenegildo Adolpho da Cunha Alvarenga.
40 Henrique Eduardo da Costa Gama.
41 Herminio Domingues da Silva.
42 Dr. Ignacio de Barros Barretto.
43 José Antonio de Castro Nunes.
44 José Geraldo Campello.
45 João Francisco do Couto.
46 João Silveira Carneiro da Cunha.
47 João Baptista da Silva Valente.
48 João Gonçalves Pereira Junior.
49 João Rodrigues Baracho.
50 Joaquim Lobo Montenegro.
51 José Macario dos Prazeres.
52 João Francisco de Paula Andrade.
53 João Manuel Correia de Araujo.
54 João Alves Monteiro.
55 Dr. João da Matta Rocha Figueiredo.
56 João Xavier de Mello.
57 João Henrique de Oliveira Barros.
58 José Pedro Vellozo da Silveira.
59 Joaquim Pereira da Silva.
60 Joaquim Paulo Cavalcante de Albuquerque.
61 Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
62 Joaquim Pereira dos Santos.
63 Joaquim Claudio Pereira Junior.
64 Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
65 Joaquim Octaviano de Almeida.
66 João Gonçalves Tóta.
67 João Carneiro Lins Soriano.
68 José Domingues da Fonseca Galvão.
69 Dr. Leovigildo de Albuquerque Maranhão.
70 Dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
71 Luiz Felippe de Carvalho.
72 Leopoldino Cesar de Souza Moraes.
73 Manuel Cavalcante Lins.
74 Manuel Joaquim Carneiro Lins.
75 Manuel de Carvalho Paes de Andrade.
76 Manuel do Nascimento Cesar Buriamaqui.
77 Manuel Dionysio Gomes do Rego.
78 Manuel João Gomes de Miranda.
79 Manuel Lins Paes Barretto.
80 Manuel de Almeida Correia.
81 Manuel Lopes da Paz.
82 Manuel dos Passos de Sant'Anna.
83 Manuel Vicente Pereira de Mello.
84 Miguel Lima.
85 Miguel de Abreu Macêdo.
86 Nicanor Avelino Alves de Araujo.
87 Dr. Olintho Victor.
88 Pedro de Souza Rolim.
89 Pedro de Paula Andrade.
90 Pedro Francisco de Paula Baptista.
91 Pedro José Pinto Junior.
92 Philadelpho Aurelliano da Silva.
93 Rodolpho de Albuquerque.
94 Sizenando Bezerra Cavalcante.
95 Theobaldo Alipio Martins Saldanha.
96 Ulysses Machado Pereira Vianna.
97 Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.
98 Walfrido Odon Arantes.
99 Wenceslau de Carvalho Pas de Andrade.
100 Zeferino Rodrigues Campello.

Aquelles cidadãos que tiverem alguma reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão de seus nomes na presente lista, deverão apresental-a ao doutor juiz municipal da 1.ª vara criminal, até o dia quinze de novembro proximo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa.

Dado e passado nesta freguesia da Varzea do 2.º districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mez de outubro de 1908. Eu Manuel Felippe de Araujo Lopes, escrivão o escrevi.—*Joaquim dos Santos Lessa Junior.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 28 de outubro de 1908.

De ordem desta directoria, scientifico aos senhores contribuintes da freguesia de Santo Antonio, dos impostos de *porta-aberta, balança, bebidas, inscripção, metro, empanada, machina, trilhos cruzando rua, metro, guindaste* e etc., collectados para o exercicio de 1909, que de acôrdo com a lei, lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da data da publicação do presente, para fazerem as suas reclamações em petições dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.—O lançador, *Luiz Ferreira da Costa.*

RUA DUQUE DE CAXIAS

N. 39—Alves Maia & C., loja de chapéos........	700$000
N. 41—Julio de Oliveira, hotel, letreiro e bebidas	800$000
N. 43—Souza Lima & C., loja de fazendas, metro, empanada e letreiro........	1:800$000
N. 45—Luiz Vianna & C., loja de miudezas e letreiro, empanada e metro........	1:600$000
N. 47—Guerra Fernandes & C., armazem de fazendas	2:000$000
N. 49—Manuel Caetano Ribeiro, loja de fazendas letreiro, metro e empanada........	1:400$000
N. 51—Julio Azevedo, loja de fazendas, letreiro, metro e empanada......	1:300$000
N. 53—Joaquim Martins, loja de fazendas, letreiro metro e empanada......	1:100$000
N. 55—José Pedro dos Reis, loja de fazendas, metro e empanada........	1:000$000
N. 57—Hermogenes de Moraes, pharmacia, letreiro e balança........	2:000$000
N. 59—Luiz Magalhães, armazem de fazendas....	2:000$000
N. 61—J. Silva, loja de fazendas, letreiro, empanada e metro........	1:400$000
N. 63—Pedro Antunes, loja de miudezas, letreiro, empanada e metro......	1:600$000
N. 65—Gouveia & C., loja de miudezas, metro, letreiro e empanada......	1:600$000
N. 67—Rodolpho Canelo do Rego, loja de miudezas, letreiro, metro e empanada........	1:600$000
N. 69—Alfredo de Oliveira Bastos, loja de miudezas metro, letreiro e empanada........	1:600$000
N. 71—Menezes Irmãos, loja de fazendas, letreiro, empanada e metro........	2:000$000
N. 73—Fernando Silva & C. armazem de fazendas, letreiro........	2:000$000
N. 75—Othon Mendes & C. armazem de fazendas, empanada........	2:800$000
N. 77—Barbosa Vianna, loja de ferragens, letreiro balança........	1:500$000
N. 79—Augusto Silva, loja de ferragens, letreiro e balança........	1:500$000
N. 81—Azevedo & C., tabacaria em grosso e a retalho, letreiro e balança........	3:000$000
N. 83—H. Cavalcante, loja de fazendas, metro, empanada e letreiro	1:400$000
N. 85—F. de Hollanda, loja de fazendas, metro e empanada........	1:200$000
N. 87—J. F. Pimentel, loja de fazendas, metro e empanada........	1:200$000
N. 91—Maia, Silva & C., armazem de miudezas, letreiro e metro........	1:600$000
N. 93/95—Luiz Vianna & C, armazem de miudezas........	1:600$000
N. 97—Milton Gomes, loja de miudezas, letreiro, metro e empanada......	1:000$000
N. 99—Albino Campos & C., armazem de miudezas........	1:600$000
N. 101—E. Fragoso, loja de miudezas, metro, letreiro e empanada......	1:000$000
N. 103—Pedro Netto, loja de miudezas, metro, letreiro e empanada......;	1:200$000
N. 105—E. Fragoso, loja de miudezas, metro, letreiro e empanada......	1:100$000
N. 107—Frederico Maia, loja de calçados nacionaes e estrangeiros, empanada........	1:200$000
N. 109—Heliodoro Rabello, loja de miudezas, metro, letreiro e empanada......	700$000
N. 111—Ramos Filhos, loja de ferragens e balança..	600$000
N. 113—Aurelio Bastos & C., loja de miudezas, metro, letreiro e empanada........	600$000
N. 115—Lino Oliveira, loja de calçados nacionaes, letreiro e empanada......	800$000
N. 117—Casemiro Fernandes & C. loja de cera, balança........	1:500$000
N. 2—Hilario A. do Monte, taverna e balança....	400$000
N. 22—João Alves Marques, taverna e balança	600$000
N. 20—Pedro C. Maia, officina de chapéos........	300$000
N. 26—Leobaldo dos Santos Fragoso, officina de imagens........	200$000
N. 28—J. Alfredo da Silva, barbearia........	480$000
N. 3—Beirão & Almeida, padaria, letreiro e balança........	600$000
N. 32—Augusto Nicomedes, officina de alfaiate..	300$000
N. 38—Miranda & C., typographia........	400$000
N. 40—Joaquim Carvalho, bilhar e bebidas........	600$000
N. 42—Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, typographia, motor e letreiro........	2:000$000
N. 44—Silveira & C, armazem de fazendas.. ..	3:000$000

(*Continúa*).

O doutor Joaquim dos Santos Lessa Junior, juiz do 2.º districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em observancia ao disposto no artigo 17 do regulamento de 23 de janeiro de 1893 e lei n. 697 de 20 de junho de 1904, foram qualificados jurados os seguintes cidadãos, residentes na freguesia da Graça:

Adolpho Machado Botelho.
Adolpho Martins do Rio.
Adolpho Nogueira Pinto.
Affonso Augusto de Britto Taborda.
Affonso Fernandes de Castro Oliveira.
Affonso Freitas das Chagas.
Affonso Uchôa de Guemão.
Alberto Rodrigues de Oliveira.
Alberto Silva.
Alcides Barata de Almeida.
Dr. Alfredo Alves da Silva Freire.
Dr. Alfredo Odilon Duarte.
Dr. Alfredo da Silva Loyo.
Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco.
Dr. Antonio Hermenegildo de Castro.
Dr. Antonio Coelho de Moraes.
Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
Antonio Aquilino Campos.
Antonio Ferreira da Costa Pinto.
Antonio José da Costa Rego.
Antonio Lins Caldas.
Antonio Olympio de Azevedo Souza.
Antonio Loyo Amorim.
Antonio Joaquim Correia de Araujo.
Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.
Antonio Cavalcante Lacerda de Almeida.
Dr. Arthur Cordeiro dos Santos.
Arthur Dubeux.
Arthur de Souza Lemos.
Aprigio de Aquino Fonseca.
Alpheu Raposo.
Dr. Augusto Arisithau de Souza Ribeiro.
Dr. Alcides Codeceira.
Baldomiro Eudoxio de Britto Macêdo.
Barão da Casa Forte.
Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos.
Demetrio José de Albuquerque.
Durval Juventino Selva.
Delmiro Sergio de Farias.
Eduardo de Lima Castro.
Emilio Nunes da Silva.
Euclides Ernesto de Campos.
Eugenio da Silva Regadas.
Felippe Benicio Correia de Figueiredo.
Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.
Francisco Mauricio de Abreu.
Francisco Augusto Pacheco.
Frederico Ramos.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.
Guilherme Dantas Bastos.
Guilherme Ferreira Pinto.
Dr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior.
Henrique Fernandes Lima.
João Carlos Pinto.
Dr. João Eustaquio Pereira.
João Paulo Rigueira Pinto de Souza.
Dr. João Jeronymo Pontual Rangel.
Joaquim Siebão Ribeiro.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.
Dr. Joaquim José Correia de Araujo.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.
Joaquim Machado Botelho.
José d'Avila Bittencourt.
José Pinto Lapa.
José Izidoro Teixeira Montarroyos.
Dr. José Nunes Ferreira Coimbra.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Dr. José Carlos Terres Catrim.
José Guilherme da Silva Duarte.
José Octaviano de Menezes.
Julio Pimentel de Amorim.
Luiz Francisco de Salles.
Luiz Pereira de Oliveira Faria.
Luiz Tolentino Cesar Loureiro.
Manuel José de Campos Barbosa.
Manuel Marques Carneiro Leão.
Dr. Manuel Turiano dos Reis Campello.
Oscar Pereira Vianna.
Pedro Ivo de Campos.
Pedro Abilio do Sacramento.
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Quilidonio Lins Caldas.
Reymundo José de Faria Neves.
Ricardo José Soares das Mercês.
Samuel Ferreira Pinto.
Dr. Sebastião do Rego Barros.
Dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho.
Dr. Theodorico Padilha.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Victor José Fernandes.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Walfredo de Oliveira Siqueira.

Aquelles cidadãos que tiverem alguma reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão de seus nomes na presente qualificação, queiram apresental-a ao dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal até o dia 15 de novembro proximo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado na freguesia da Graça, do 2.º districto municipal do Recife, em 17 de outubro de 1908, subscrevo e assigno, o escrivão, Manuel Nivardo Ferreira Gomes.—*Joaquim dos Santos Lessa Junior.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 27 de outubro de 1908.

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 3 de novembro proximo, a 1 hora da tarde, em frente ao predio n. 72 á Estrada Nova de Caxangá, irá á praça para pagamento da respectiva multa, deposito e mais despesas, uma burra apprehendida pelo fiscal do 2.º districto de Afogados, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despesas.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que de acôrdo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, ficam abertas na secretaria desta faculdade, a contar de hoje, até o dia 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da primeira epoca dos cursos desta Faculdade, aos quaes poderão submetter-se os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. 3890 de 1 de janeiro de 1901.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exames só dá direito a este na epoca em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 31 de outubro de 1908.—O secretario, *Henrique Martins.*

O doutor Pedro Hippolito de Mello Cahú, juiz municipal de orphans do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que findo a audiencia deste juizo do dia 10 de novembro proximo futuro, irão á praça, pela primeira vez, a requerimento de José da Cunha Pinto, inventariante dos bens deixados por dona Maria Joaquina de Jesus, os immoveis seguintes: o sobrado de dois andares e sotão, n. 66, á rua Duque de Caxias, freguesia de Santo Antonio, avaliado por 15:000$000. O sobrado de dois andares e sotão, n. 68, á mesma rua e freguesia, avaliado por... 20:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 20 de outubro de 1908.

Subscrevo e assigno o escrivão Bartholomeu S. Wallace C. Mello de Vasconcellos. — *Pedro Hippolito de Mello Cahú.*

ALUGAM-SE o 1.º andar do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 139, tem agua; o 3.º andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 4, tem agua; o 1.º andar do predio sito ao Largo do Carmo n. 15, tem agua; o predio á rua Imperial n. 21, tem agua; a loja do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93 e os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares do predio sito á rua Bom Jesus n. 42 e o predio á rua Marquez de Olinda n. 6, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGAM-SE bons quartos na rua Estreita do Rosario n. 32 A, casa de familia a tratar na mesma.

ALUGA-SE—uma casinha acabada de novo, e com cerca de arame, em Santo Antonio d'Agua Fria, (na rua da Regeneração). Na casa ao lado, se dirá onde tratar. Preço, 16$000.

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua do Socoamento em Parnamirim. Tem 3 quartos, 2 salas, quartos para criados, banheiro e tanque para lavagem de roupa. Trata-se á rua 15 de Novembro n. 69.

ALUGA-SE—Barato o sobrado e sitio n. 42, á rua do Bemfica, Magdalena, servindo para pensão ou collegio; a tratar na mesma rua n. 40.

ALUGA-SE, por 25$000 mensaes, o 1.º andar da rua do Toyoyo n. 6, com bastantes commodos para familia, a tratar á rua 1.º de Março n. 7 A.

ALUGA-SE por 20$000 mensaes, a loja da rua do Toyoyo n. 6, propria para armazem de deposito, a tratar á rua 1.º de Março n. 7 A.

ARRENDA-SE o sitio Ubaias n. 14 (Poço), o motivo se dirá ao pretendente, para ajuste trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a grande chacara n. 9 A á rua do Bemfica, passagem da Magdalena, com grandes commodos, portão de ferro, quartos fora para criados, cocheiras, agua, banheiros, e gaz, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ALUGAM-SE—as casas ns. 30 e 46 á rua dos Guararapes e 17, 1.º andar á rua Vigario Tenorio: trata-se á rua 15 de Novembro n. 30, 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar com agua e bons commodos da rua dr. Rosa e Silva n. 24, a tratar á rua Duque de Caxias n. 94.

ALUGA-SE.—Um excellente predio muito fresco e com commodos para grande familia, com uma vista importante para o mar, mesmo para quem quizer tomar banhos salgados, tem um bote para passeio, com o que tambem se faz qualquer negocio, em Santo Amaro das Salinas, entrada pela frente da egrejinha do mesmo nome. Rua do Norte n. 2 a tratar no mesmo predio das 6 ás 9 ou das 3 ás 6 da tarde.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para rapaz solteiro. 92, rua Nunes Machado. Bondes na porta.

ALUGA-SE um grande sitio, arborizado com grande casa, alto, mais de um 1 metro acima do solo, bons commodos, portão de ferro, na Agua Fria, junto á egreja de S. Antonio; trata-se com Agra & C.

AQUARELLE — Gouache Peinture sur étoffe—études d'aprés nature, A. Bruère leccione em domicilio ou em casa. Dirigir-se rua Nova 63—fabrica de luvas.

ALUGA-SE—Aposento de dois quartos mobiliados, duas janellas grandes no 1.º andar á rua Nunes Machado n. 92 antiga Soledade, bondes na porta.

ALUGA-SE.—Uma casa n. 37 á rua de São Jorge com portão para o mar, a tratar na rua do Hospicio n. 1 loja.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BALANÇA CENTESIMAL—De força de 500 kilos, propria para armazem. Vende-se uma de optima construcção por preço commodo. Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASAS—Vendem-se quatro casas na estrada dos Remedios, á tratar na rua Duque de Caxias n. 86.

COPEIRO—Precisa-se de um para casa de familia e até a edade de 20 annos; á tratar na rua do Queimado n. 84, armazem de fazendas.

CASCAS DE ANGICO E MANGUE, compram qualquer quantidade A. L. dos Santos á rua do Livramento n. 19.

CAXANGÁ—Aluga-se uma grande casa defronte da egreja, a tratar á rua Duque de Caxias n. 94.

CAMAS DE FERRO—Simples e de luxo, colxões de arame, para crianças e casados: Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

CARIMBOS DE BORRACHA — em qualquer tamanho, assignatura de qualquer firma fac-simile, para marcar roupa, e para casa commercial; typos de borracha e algarismos, almofadas e tinta, duas machinas trabalhando diariamente.—Rua Nova 10 e Agencia Jornalistica.

DESCASCADORES PARA ARROZ—Movimento manual, chegou nova remessa: um 200$000. Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

DESTRUIDOR é um pó INCOMPARAVEL e PODEROSO para livrar as SALAS, QUARTOS DE DORMIR, COSINHAS etc., das MOSCAS, MOSQUITOS, MORISSOCAS e outros INCECTOS. Para os PERCEVEJOS, PULGAS, FORMIGAS, PIOLHOS é sem rival.—1$000 a latinha. Drogaria Silva. Rua Marquez de Olinda n. 6C.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se tranquillidade da familia.

JAZIGOS já promptos e lugares para mausoleus, silicerces já feitos, na matriz da Graça.

LUSTRE DE GAZ—Vendem-se 2, sendo um de vidro e outro de ferro oxydado, em perfeito estado, quasi novos á tratar na rua do Hospicio n. 79.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

OSSOS—Compra-se qualquer quantidade, na Lingueta n. 6, andar terreo.

PRECISA-SE de uma loja que fique situada no centro da cidade dandose preferencia á rua Nova. Cartas endereçadas para a caixa do Correio n. 179, Recife.

TAVERNA—Vende-se uma em um dos melhores pontos desta cidade, afreguesada e propria para principiante, livre de impostos e de qualquer onus; faz transacção com o pretendente, a tratar na praça Maciel Pinheiro, n. 4.

VENDE-SE—Uma mercearia livre e desembaraçada, o motivo da venda se dirá ao comprador. Rua Augusta 180.

VENDEM-SE 2 chalets de madeira para criar pombos, sendo facil a mudança para qualquer logar, a tratar na rua das Calçadas n. 64.

VENDE-SE um deposito de seccos; ver e tratar na praça Maciel Pinheiro n. 8.

VENDE-SE.—Uma pequena mercearia com bôa armação livre e desembaraçada, em optimo ponto da freguesia de São José, o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar no pateo do Terço n. 16, 1.º andar.

VENDE-SE, uma casa terrea á rua da Bôa Hora n. 17, (Olinda) com duas janellas e uma porta, com 4 quartos e 2 salas, tendo 2 sotãos, quintal murado, agua encanada, livre de qualquer onus, a tratar-se á rua Larga do Rosario n. 1, (S. Antonio).

VENDE-SE quatro mezas de amarello com tampo de marmore, de 10 palmos por 4 1/2 e tambem um balcão da mesma madeira, envernizado com 2 1/2 metros de comprimento. A' rua Marquez de Herval n. 25.

COMMERCIO

DIA 2 DE NOVEMBRO

CAMBIO

Não houve cambio por ser feriado.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 60 a 750, firme a canada. *Alcool*, para o agricultor, cotase a canada de 1$100 a 1$500 firme, conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado a 1$200, o de sertão, 16$000 e do Limoeiro a chegar [illegible]

Assucar, cotase este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

[illegible]	$	a	6$400
[illegible]	$	a	5$600
Crystallisados de........	$	a	$
Demeraras de........	$	a	$
[illegible]	4$900	a	5$700
[illegible]	3$500	a	4$000
Mascavados de........	$	a	2$900
[illegible]	2$400	a	3$300
[illegible]	1$100	a	1$400
[illegible]	$	a	$

Borracha de mangabeira, fina, conforme a qualidade, a 72.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$400 a 1$500 o kilo.

Café, cotam-se a 5$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 810 réis armazem, a granel 400 réis.

Couros de carneiro, cotações nominaes de 16$000 a 17$000, conforme a qualidade.

[illegible]

Cacáo, cotase de 21 a 22 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a [illegible]

Feijão mulatinho, novo a 15$000, o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Farinha, cota-se este artigo ao preço de.... [illegible]

Mel, [illegible] para o agricultor a pipa com [illegible]

Milho, cota-se, genero do Estado a 90 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 2$500.

Sola, preço nominal, conforme a qualidade de 95 a 105.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Petropolis*, entrado de Hamburgo e escala, em 31 e consignado a Borstelmann & C.

CONCLUSÃO

Carga de Hamburgo

Artigos photographicos 5 caixas á ordem.
Artigos de madeira 1 caixa á ordem.
Agua dentifricia 1 caixa á ordem.
Artigos de lan e de algodão 1 caixa a Chagas & Gurgel.
Amostras 1 caixa á ordem.
Artigos de algodão 5 caixas a Othon & Mendes, 1 a M. Souza Lima & C, 1 a A. Fernandes & C, 1 a P. Bittencourt Junior, 1 fardo a A. Maia & C, 1 a M. Colaço & C, 1 a Domingos Netto, 1 a P. Antunes, 1 a Andrade Costa & C, 2 á ordem, 1 a J. Cesar Cantinho, 1 a J. R. da Fonseca & C, 1 a M. Braga, 1 a J. & A. Doederlein.
Azeite 3 caixas a Rezende & Rodrigues.
Ameixas 1 caixa á ordem.
Artigos de meia lan 1 caixa a Domingos Netto, 1 a A. Fernandes & C.
Alcatrão 40 barricas a Joaquim A. da Silva Santos.
Artigos de papel 3 caixas a Conde & C, 2 á ordem.
Artigos para telephone 1 caixa á ordem.
Apparelhos para gaz 2 caixas a L. Maia & C, 3 a Antonio Loureiro & C.
Apparelhos electricos e outros artigos 6 volumes a Teixeira Miranda & C.
Artigos de ferro 5 caixas á ordem.
Apparelhos para telephone 5 caixas á ordem.
Artigos de aluminio 2 caixas á ordem.
Artigos de papelão 1 caixa a J. W. de Medeiros & C.
Arroz 75 saccos á ordem.
Artigos de latão 1 caixa á ordem.
Botões e outros artigos 3 caixas a Pedro Antunes.
Batatas 250 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 75 a M. L. S. Carvalho, 450 a ordem, 75 a D. G. Villa-Verde, 25 a H. F. Lima.
Bacalhão 34 caixas á ordem, 10 a D. G. Villa-Verde, 65 a R. S. Marques & C.
Brinquedos 1 caixa a M. Braga.
Brabante e fitas de linho 2 caixas ao *Jornal do Recife.*
Calçados 1 caixa a Izidoro Leite.
Conservas 5 caixas a S. da Figueira & C.
Chá 5 caixas a P. Alves & C, 1 a M. L. S. Carvalho.
Creolina 10 caixas a A. Silva & C, 10 a S. Braga & C, 12 a Figueiredo & Martins.
Catalogos e outros artigos 2 caixas a ordem, 9 aos consignatarios.
Capsulas 6 caixas a Gonçalves Pereira & C, 1 a R. S. Marques & C.
Cestos 1 caixa a P. Antunes.
Chapas de argila 19 caixas ao dr. Francisco do Rego Barros.
Cordas para instrumentos e outros artigos 5 caixas a Maia e Silva & C.
Cimentos 300 barricas a Manuel Almeida & C.
Drogas e outros artigos 11 volumes a Figueiredo & Martins, 7 a Theodomiro dos Santos Selva, 26 a F. Carneiro & Guimarães, 7 a S. Braga & C.
Espoletas 3 caixas a N. Fonseca & C.
Encerado 1 caixa á ordem.
Ferragens 8 caixas a A. P. da Silva & C, 38 volumes a M. Souza & C, 2 á ordem, 1 a Joaquim A. da Silva Santos.
Ferragens e outros artigos 13 volumes a M. Almeida & C, 8 a Teixeira Miranda.
Fitas 1 caixa a A. Costa & C.
Feltro de lan 1 caixa á ordem.
Fitas de algodão e outros artigos 2 caixas a J. & A. Doederlein.
Fio de algodão 16 caixas a J. Octaviano, 1 a Paiva Ferreira.
Graxa e outros artigos 4 volumes a A. de Carvalho & C.
Leques 1 caixa a J. R. da Fonseca & C.
Lampadas, correntes, rodames e artigos electricos 3 volumes á Companhia Ferro Carril.
Louça 59 barricas a Soares Irmãos, 17 grades á ordem.
Lupulo, arsenico e outros artigos 15 volumes á ordem.
Machinas de escrever e outros artigos 3 caixas a Lins Vieira & C.
Moveis 1 caixa á ordem.
Medalhas de aluminio, agulhas de aço, suspensorios e rosarios 3 caixas á ordem.
Mercadorias 1 caixa a A. Amorim & C, 2 a Pedro Antunes, 2 a Annibal Dantas Teixeira, 6 a M. Almeida & C, 6 á ordem, 2 a Riamer & C, 1 a J. Agostinho Bezerra, 1 a M. Oliveira & C.
Miudezas 1 caixa a E. Layme, 1 a Alonso & Macedo, 1 a A. Simões.
Miudezas e outros artigos 14 volumes a Barbosa & C, 16 a J. L. C. Carvalho & C, 6 á ordem.
Material para escriptorio 1 caixa á ordem.
Oleo de linhaça 10 barris a Araujo & Pinheiro.
Oleo de linhaça e outros artigos 3 volumes á ordem.
Pimenta 20 saccos a P. Alves & C.
Pertences para candieiros e vidros 13 caixas á Empresa do Gaz.
Palhinha e gesso 2 volumes á ordem.
Passas 9 caixas a Rezende & Rodrigues, 19 á ordem, 11 a Santos da Figueira & C, 9 a P. dos Santos, 11 a R. S. Maia & C.
Perfumarias 1 caixa a P. Antunes.
Porcellana e outros artigos 6 caixas á ordem, 2 a José Luiz da Costa, 5 a Maia e Silva & C.
Pedra de amolar 14 peças a M. Souza & C.
Productos chimicos 87 volumes a João da Silva Faria.
Piano 1 caixa á ordem, 2 a Henry Wogeley.
Provisões 7 volumes á ordem, 2 a H. F. Lima.
Piano e pertences 1 caixa a Manuel da Silva Ramos, 1 á ordem.
Pedra hume 25 barricas a J. da Silva Faria.
Parafina 7 volumes á ordem.
Papel 233 fardos á ordem, 33 a Moreira & C, 26 á Empresa da *Provincia*, 2 a J. W. de Medeiros & C, 10 a Azevedo & C, 10 a Costa Lima & C, 10 a M. L. S. Carvalho.
Papel de palha 61 fardos á ordem.
Salsaparrilha e lupulo 7 caixas á ordem.
Sulfato de soda 1 barrica a P. Bittencourt Junior.
Tinta e outros artigos 2 volumes á ordem, 5 a A. P. da Silva & C.
Tubos de vidro 1 caixa á ordem.
Tecidos 2 caixas a L. Maia & C, 1 a Octaviano Bandeira & C, 1 á ordem.
Tapetes 1 volume a Joaquim A. da Silva Santos.
Vidros 11 caixas á ordem.
Vidros e outros artigos 7 caixas á ordem.
Whisky 10 caixas a M. L. S. Carvalho.

Vapor nacional *Olinda*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 1 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Anilina 1 caixa a J. J. Silva Porto, 1 a Walfrido Miranda, 1 a Candido C. Ribeiro, 1 a B. Torrião.
Agua de Caxambú 15 caixas a Amorim Silva & C.
Armarinho 1 caixa a J. Pessoa, 4 a Rodolpho Cancio do Rego, 3 a Pedro Antunes, 1 a Luiz Vianna & C, 1 a Augusto Aurelio da Cunha, 2 a Milton Gomes.
Artigos para sapateiro 1 caixa a E. Guedes da Silva, 1 a Candido C. Ribeiro.
Couros e forragens 1 encapado a Candido C. Ribeiro.
Camisas de meia 1 volume a Albino Campos & C, 2 a Manuel Colaço & C, 1 a Alves de Britto & C.
Canos de chumbo 5 volumes á ordem.
Calçados 1 caixa a Izidoro Leite, 1 a Lino de Oliveira & C, 1 a Ferreira Barbosa & C, 1 a Paiva Ferreira, 2 a João Ansberto Lopes & C, 2 a Albino Maia & C.
Cerveja 25 caixas a Jovíniano Mello & C, 40 a Cajueiro Dias & C.
Collarinhos 1 caixa a J. Pessoa.
Cartões 1 caixa á ordem.
Chapéos 2 caixas a J. Ferreira.
Chocolate 2 caixas a João Ferreira de Vasconcellos.
Chapéos e miudezas 1 caixa ao dr. Braz da Cunha.
Couros e artigos para sapateiro 2 caixas a Candido C. Ribeiro.
Desinfectante 5 caixas a F. Carneiro & Guimarães.
Drogas 2 caixas a Silva Braga & C, 3 a A. P. Braga Guimarães, 2 a H. de Moraes, 18 a Alpheu Raposo, 6 á ordem.
Escarradeiras 1 engradado a Manuel Almeida & C.
Espelhos 1 caixa a Milton Gomes.
Ferros 2 barricas a Manuel Almeida & C.
Fumo 5 caixas á ordem.
Fumo e cigarro 1 caixa a Almeida Machado & C.
Fardamentos 10 caixas á intendencia do 2.º districto militar.
Fazendas 2 volumes a A. Maia & C, 5 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Bernet & C, 1 a Domingos Netto, 1 a Chagas & Gurgel, 1 a Manuel Rubim de Carvalho & C, 5 a Alves de Britto & C, 6 a Narciso Maia & C, 1 a J. Ferreira & C.
Fogareiros de ferro 90 a Manuel Almeida & C.
Grelhas e brazeiros 1 barrica a Manuel Almeida & C.
Impressos 1 caixa a Silva Braga & C, 1 a Loureiro Barbosa & C, 1 a João da Silva Faria, 1 a Joviniano Mello & C.
Lenços 1 volume a Manuel Colaço & C.
Lacre 9 caixas ao Correio de Pernambuco.
Livros impressos 1 caixa a J. W. de Medeiros & C, 1 a R. M. da Costa & Filhos.
Mercadorias 1 caixa a Luiz Vianna & C.
Malas 2 caixas a Albino Campos & C.
Moveis 3 volumes á agencia do Lloyd Brasileiro.
Machinas 2 caixas a R. M. da Costa & Filhos.
Manteiga 7 caixas á ordem.
Morim 4 volumes a Joaquim Gonçalves & C, 6 a Narciso Maia & C, 5 a Andrade Maia & C, 10 a L. Maia & C.
Medicamentos 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães.
Oleados 1 encapado a Candido C. Ribeiro.
Perfumarias 1 caixa á Viuva Gurgel & Filho, 1 a E. Brack & C.
Papel pintado 3 caixas a J. E. B. Macedo.
Pasta para calçados 1 caixa a Candido C. Ribeiro.
Pratos-folha 2 caixas á ordem.
Pipas vasias 17 a Antonio do Rego Lima.
Queijos 30 caixas a Amorim Fernandes & C.
Refrescos 1 caixa a Carlos Pery Lemos & C.
Roupas e gravatas 1 caixa a Adriano Azevedo & C, 1 a Pedro Netto.
Tecidos 10 volumes á ordem, 10 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Andrade Maia & C, 4 a Silveira & C, 7 a L. Dietlicker & C, 3 a Fernando Silva & C, 1 a Moreira Lima & C, 1 a Guerra Fernando & C, 1 a Bernet & C.
Vinho 10/5 á ordem.

ENCOMMENDAS

Catalogos 1 caixa ao dr. J. A. Almeida Cunha.
Cavallo 1 ao coronel Antonio G. Ferreira Junior.
Fivellas 1 pacote a Milton Gomes.
Impressos 2 caixas ao major Manuel Carvalheira.
Idealina 1 caixa a Carlos Martins.
Jornaes 2 encapados a Sloper Irmãos.
Medicamentos 1 caixa a d. Sophia Moreira Pinto.
Miudezas 2 caixas a Sloper Irmãos.
Quadros 1 caixa a A. Lima.
Seda 1 encapado á Viuva Gurgel & Filho, 1 a Silva Lopa.
Tinta para cortume 1 caixa a A. A. Santos & C.
Tinta de impressão 1 tambor ao dr. J. A. Almeida Cunha.

VALORES

Bilhetes de loteria 1 encapado ao coronel Joaquim Pereira da Silva.

Carga da Bahia

Camisas 1 caixa a Octavio Bandeira.
Charutos 2 caixas á ordem, 4 a Moreira & C, 1 a Max Drechler & C.
Chapéos 2 caixas á ordem.
Fumo 2 fardos a Santos & C.
Mercadoria 1 volume a Octavio Bandeira, 1 a P. Carneiro Lins, 1 a J. Ferreira & C, 1 a Antonio Cancio Oliveira.
Piassava 11 amarrados a Antonio Cruz & C.
Roupas e outros artigos 1 caixa á ordem.
Tecidos 2 fardos a Alves de Britto & C, 21 a Rodrigo Carvalho & C, 34 á ordem, 5 a Moreira Lima & C.

Carga de Maceió

Papel 1 pacote á ordem.
Tecidos 13 fardos a Rodrigo Carvalho & C.

Vapor inglez *Dochra*, entrado de Buenos Aires e escala em 1 e consignado a A. Ommundsen.

Carga de Buenos Aires

Sebo 543 bordalezas á ordem.

Carga de Montevidéo

Farinha de trigo 6500 saccos a Rosa Borges & C.
Sebo 200 pipas á ordem, 6 bordalezas a Silva Guimarães, 18 a Aquino Fonseca & C.
Xarque 2455 fardos á ordem.

Lugre inglez *Lake Simcoe*, entrado de Saint Johns em 1 e consignado a Mendes Lima & C.
Bacalhau 3630 barricas e 5540 meias ditas aos consignatarios.

Vapor inglez *Nile*, entrado de Buenos Aires e escala em 1 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carga de Montevidéo

Xarque 1510 fardos á ordem.

Vapor nacional *Satellite*, entrado de Buenos Aires e escala em 2 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Buenos Aires

Cavallos 4 a J. R. B. Cavalcante.
Farinha de trigo 1500 saccos á ordem.
Xarque 246 fardos a Rosa Borges & C, 500 a Silva Guimarães & C, 888 a Pereira Carneiro & C.

Carga de Montevidéo

Xarque 447 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 1 caixa á ordem.
Fazendas 1 caixa á ordem.
Manteiga 31 caixas á ordem.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 18 quartolas a Joaquim Didier.

Carga de Itajahy

Manteiga 40 caixas á ordem.

Carga do Rio Grande do vapor *Florianopolis*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Satellite.*

Biscoutos 24 caixas e 4/2 ditas á ordem.

Carga de S. Francisco do vapor *Saturno.*

Manteiga 6 caixas á ordem.
Pregos 10 caixas á ordem.

Carga de Santos do vapor *Gram Pará.*

Arroz 600 saccos a Pinto Alves & C, 69 a Santos da Figueira & C.
Camas 4 engradados a M. S. Franco.
Obras de cobre 2 caixas a J. R. da Fonseca & C, 1 a F. Nunes & C.
Tecidos 2 caixas a Alves de Britto & C, 3 fardos á ordem.

Carga de Santos do vapor *Sirio.*

Arroz 31 saccos á ordem.
Calçados 1 caixa a F. Nunes & C.
Feijão 500 saccos a Pinto Alves & C.
Tecidos 4 fardos a A. de Britto & C, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 6 a N. Maia & C.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

mez de novembro

Santa Cruz, do sul nestes dias.
Sobral do norte hoje.
Itacolomy, do sul hoje.
Alagoas, do norte hoje.
Occidente do norte amh.
Amazon, da Europa a 6.
Parahyba, do sul a 6.
Pirangy, do sul a 6.
Amazon, da Europa a 6.
Gram Pará, do sul a 7.
Goyaz, do sul a 7.
Brasil, do sul a 8.
Asturias, do sul a 8.
Oceano, do sul a 10.
Navigator, da Europa a 10.
Guahyba, do sul a 10.
Mossoró, do norte a 10.
Anselme de Larrinaga, do sul a 12.
Araguaya, da Europa a 12.
Cordillere, do sul a 15.
Thames, do sul a 15.
Ceará, do sul a 17.
Halle, do sul a 18.
Danube, da Europa a 20.
Oravia, da Europa a 21.
Aragon, do sul a 22.
Saluma, do sul a 25.
Avon, da Europa a 26.
Ortega, do sul a 28.
Amazon, do sul a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de novembro

Rio e esc. *Alagoas*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Satellite*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 5 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 5 ás 12 h.
Santos e esc. *Parahyba*, a 6 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 6 ás 12 h.
Nova York, *Goyaz*, a 7 ás 4 h.
Pará e esc. *Occidente*, a 7 ás 5 h.
Porto Alegre e esc. *Santa Cruz*, a 8 ás 4 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 8 ás 4 h.
Manáos e esc. *Brasil*, a 8 ás 5 h.
Porto Alegre e esc. *Itacolomy*, a 8 ás 4 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 8 ás 12 h.
Ceará e Pará *Gram Pará*, a 9 ás 4 h.
Liverpool *Matador*, a 10 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 12 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Guahyba*, a 13 ás 4 h.
Rio e Santos *Mossoró*, a 13 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Oceano*, a 15 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 15 ás 12 h.
Fernando e esc. *Camocim*, a 15 ás 4 h.
Southampton *Thames*, a 15 ás 12 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 17 ás 6 h.
Santos e esc. *Halle*, a 18 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Danube*, a 20 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 22 ás 12 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 22 ás 12 h.
Nova York e esc. *Anselme de Larrinaga*, a 25 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 26 ás 12 h.
Nova York *Saluma*, a 28 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 28 ás 12 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Satellite*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, em lastro.
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto.
Lugre nacional *Arlindo*, descarregando.
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Vapor inglez *Ormesby*, carvão.
Vapor inglez *Nile*, v. generos.
Barca ingleza *Norma*, fios.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhau.
Patacho nacional *Lidador*, xarque.
Patacho *D. Thereza*, xarque.

DIA 1—ENTRADAS

Rio e escala, 7 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 toneladas, commandante Alfredo Corte Real, equipagem 64, carga varios generos, a M. Buarque.

Buenos Aires 9 dias, vapor inglez *Nile*, de 3135 toneladas commandante R. Doughty, equipagem 164, carga varios generos, a W. Johnson & C.

Buenos Aires e escala 15 dias, vapor inglez *Dochra*, de 1793 toneladas, commandante C. H. Longlostom, equipagem 35, carga varios generos, a Ommundsen & C.

Saint John, 26 dias, lugre inglez *Lake Simcoe*, de 137 toneladas, commandante T. Tezard, equipagem 10, carga bacalhau, a Mendes Lima & C.

SAIDAS

Manáos e escala, vapor nacional *Olinda*, commandante A. Corte Real, carga varios generos.

Southampton e escala, vapor inglez *Nile*, commandante R. Doughty, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Tropeiro*, commandante M. Micholich, carga varios generos.

Pará e escala, palhabote nacional *Eclypse*, commandante Antonio G. Silva, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itanema*, commandante L. Dumbar, carga varios generos.

Nova York e escala, vapor inglez *Manx Isles*, commandante A. Moor, carga varios generos.

DIA 2—ENTRADAS

Buenos Aires e escala, 32 dias, vapor nacional *Satellite*, de 887 toneladas, commandante João da Silva Mendes, equipagem 45, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Buenos Aires e escala, 13 dias, vapor nacional *Guajará*, de 527 toneladas commandante Antonio F. Lestro, equipagem 35, c. varios generos, a M. Buarque & C.

SAIDAS

Saint Johns lugre inglez *Walter Witch*, commandante C. Horwood, em lastro.

Santos e escala, vapor allemão *Petropolis*, commandante A. Ehren, carga varios generos.

Santos e escala, vapor inglez *Ormesby*, commandante R. I. Legg, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nacional *Satellite*, no dia 2 do corrente:

RIO DE JANEIRO — Ricardo Hollando, Arthur Leão, Aurelio M. Santos, Firmino G. Santos, Maria C. Santos, José B. Santos e Julia M. Santos.

ARACAJÚ—Emygdio J. Almeida.

—Chegados do sul no vapor nacional *Olinda*, no dia 1 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Padre Affonso R. Ribeiro, João Grimoldo, Adelina S. Coelho, Augusto Lopes, Joaquim A. Alves, João Augusto F. de Souza, 1 ex-praça, José R. de Oliveira e 2 ex-praças.

MACEIÓ—P. Mello, José Ribeiro, Clemente G. Silva e Maria Ignez.

—Chegados do sul no vapor inglez *Nile*, no mesmo dia:

RIO DE JANEIRO— Rego Medeiros, coronel Hermila Pimentel e Pedro Dehaene.

SANTOS—Lycie Bondes.

MONTEVIDÉO—Ricardo Fernandez.

— Saidos no mesmo vapor e no mesmo dia:

S. VICENTE—Manuel Simões, Caetano Simões.

LISBOA—W. Spoerer.

— Saidos para o norte no vapor nacional *Olinda* no mesmo dia:

CABEDELLO—Fernando Augusto de Araujo.

NATAL—Odilon Pimenta, 1.º tenente Rogaciano Gonçalves Barroso, Lourenço das Neves Costa, Gaston Reymundo da Silva.

PARÁ — Dr. Eufrasio Cunha, Francisco Dias, Edwiges Maria da Conceição, Maria da Silva Sant'Anna.

MANAÓS—Padre Pedro Dehaene.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**:

Bodenbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Testch—Bilin.

ILEGÍVEL

MUTILADO